



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL**

RITA DE KASSIA PEREIRA DAMASCENO

**BENEFÍCIOS EVENTUAIS NA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE DE SUA
EFETIVIDADE NO ATENDIMENTO AS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE NA CIDADE DE JARDIM.**

JUAZEIRO DO NORTE/CE

2021

RITA DE KASSIA PEREIRA DAMASCENO

BENEFICIOS EVENTUAIS NA PANDEMIA DA COVID-19 : UMA ANÁLISE DE SUA EFETIVIDADE NO ATENDIMENTO AS FAMILIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA CIDADE DE JARDIM.

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Serviço Social do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO de Juazeiro do Norte – CE, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Serviço Social.

Orientadora: Profa. Esp. Jamile de Lima vieira

JUAZEIRO DO NORTE/CE

2021

RITA DE KASSIA PEREIRA DAMASCENO

BENEFICIOS EVENTUAIS NA PANDEMIA DA COVID-19: UMA ANÁLISE DE SUA EFETIVIDADE NO ATENDIMENTO AS FAMILIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA CIDADE DE JARDIM.

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Serviço Social do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO de Juazeiro do Norte – CE, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Serviço Social.

Orientadora: Profa. Esp. Jamile de Lima Vieira

Data de aprovação: ___/___/___

Banca Examinadora

Prof.^a. Esp. Jamille de Lima
Vieira. Orientador (a)

Professor(a). Esp. Jacsa Vieira
de Caldas
Examinador (a) 1

Professor (a).Mestre Sheyla
Alves Dias
Examinador (a) 2

JUAZEIRO DO NORTE/CE

2021

DEDICATÓRIA

“Dedico este trabalho para todos os brasileiros que mesmo diante de um cenário pandêmico, não deixaram se abalar, e mesmo assim lutam para garantir o seu sustento”.

AGRADECIMENTOS

Começo minhas palavras agradecendo primeiramente a Deus, por ter me dado a graça de estar aqui, concluindo uma fase importante da minha vida , e por nunca me deixar desamparada , diante dos momentos difíceis e de desespero que passei , durante a construção desse estimado trabalho.

Agradeço também a minha mãe Antônia Pereira, por ter acreditado na minha capacidade, e me motivado a continuar, sempre até nos momentos que pensei em desistir, ao meu pai Francisco Carlos e ao meu avô Raimundo (in memoriam), que sempre batalhou para que eu tivesse uma boa educação , pois todas as minhas conquistas até aqui , não seria possível sem eles na minha vida , a minha amiga Vanessa Eduardo (in memoriam) , ela assim como eu batalhou para conseguir terminar os seus estudos, me incentivava muito a persistir nos meus sonhos , mais infelizmente não conseguiu alcançar o dela.

Também não poderia deixar de agradecer as minhas tias, Raimunda, Lucicleide e ao meu irmão João Victor , por estarem sempre ao meu lado , me dando forças para continuar , cada palavra deles serviram como motivo para persistir e alcançar os meus sonhos .

Sou muito grata a pessoa de Fernando Medeiros e a Elis Regina e Kate, por estarem sempre dispostos a me ajudar nos momentos que mais precisei, a orientadora maravilhosa que tive a honra de ter na pessoa de Jamile Vieira, obrigada por aguentar todos os meus dramas , por ter paciência comigo durante todo esse período de construção da monografia e por ter compartilhado todos os seus conhecimentos .

Aos meus amigos e companheiros que o meio acadêmico me presenteou, agradeço a eles, Geane Meire, Francisco Evandro, Maria Gislaine , Tatiane e Lídia Rayane, passamos por diversas coisas juntos, desafios e vitória, existe algumas frases que nunca deixamos de usar nos momentos mais difíceis , foi : “vai dar tudo certo” e “não vamos desistir” e “vamos conseguir” , obrigado por estarem sempre comigo , por nunca deixar um ou outro para trás , contem comigo sempre .

Foi uma longa caminhada exaustiva , mais de muito conhecimento adquirido durante toda a minha jornada ,e se cheguei ate aqui , foi por que cada uma dessas

peessoas citadas a cima , me ajudaram e me mostraram que o processo é difícil mais a vitória é certa.

EPÍGRAFE

“o momento que vivemos é um momento pleno de desafios. Mais do que nunca é preciso ter coragem, é preciso ter esperanças para enfrentar o presente. É preciso resistir e sonhar. É necessário alimentar os sonhos e concretizá-los dia-a-dia nos horizontes de novos tempos mais humanos, mais justos, mais solidários.”

(Marilda lamamoto)

RESUMO

O estimado trabalho de conclusão de curso , apresenta o tema benefícios eventuais na pandemia da covid-19 : uma análise de sua efetividade no atendimento as famílias em situação de vulnerabilidade na cidade de Jardim , onde traz como questão norteadora , qual a importância dos benefícios eventuais durante a pandemia da covid-19?, O presente trabalho, também apresenta seus objetivos gerais, intitulado de: Analisar a efetividade dos benefícios eventuais para as famílias em situação de vulnerabilidade social, e objetivos específicos: Discutir sobre a política de assistência social e os benefícios eventuais, Analisar as consequências socioeconômicas para as famílias de baixa renda durante a pandemia da covid-19 , e investigar o índice de procura de cestas básicas na cidade de Jardim. os benefícios eventuais , são benefícios provisórios , de segurança alimentar , moradia , morte , natalidade e entre outros, mais a importância era pesquisar sobre eles , quais os mais solícitos e concedidos durante a pandemia , pois sabemos que para as famílias fazerem essas solicitações , houve algum motivo , e esse motivo é o desemprego, fome e a desigualdade social , são fatores já existente e com a pandemia só aumentou de uma forma brusca.

Palavras chave: Benefícios eventuais. Covid-19. Pandemia. Vulnerabilidade social.

ABSTRAT

This course completion paper presents the topic of eventual benefits in the pandemic of covid-19: an analysis of its effectiveness in serving families in vulnerable situations in the city of Garden which brings as its guiding question, what is the importance of eventual benefits during the pandemic of covid-19? Analyze the effectiveness of the eventual benefits for families in situations of social vulnerability, and specific objectives: Discuss about the social assistance policy and the eventual benefits, Analyze the socioeconomic consequences for low-income families during the pandemic of covid-19 , and investigate the rate of demand for food baskets in the city of Garden The benefits are temporary benefits, food security, housing, death, birth and others, but the importance was to research about them, which are the most solicitous and granted during the pandemic, because we know that for families to make these requests, there was some reason, and this reason is unemployment, hunger and social inequality, are already existing factors and with the pandemic only increased sharply.

Keywords: Eventual benefits. Covid-19. Pandemic. Social vulnerability.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: FOME: UM RETRATO DA DESIGUALDADE SOCIAL.

FIGURA 2: BRASILEIROS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE, EM MILHARES.

FIGURA 3: INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE (FOME).

FIGURA 4: MAPA DA FOME.

FIGURA 5: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.

LISTA DE SIGLAS

LOAS- LEI ORGÂNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PNAS- POLITICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

SUAS- SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIASOCIAL.

CRAS- CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PAIF – SERVIÇO DE PROTEÇÃO INTEGRAL AS FAMILIAS.

CREAS- CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL .

BPC- BENEFICIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA.

CNAS- CONSELHO NACIONAL DE ASSISTENCIA SOCIAL.

INSS- INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL.

CFESS- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO..... | 13 |
| Capitulo I: POBREZA, PANDEMIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL..... | 14 |
| 1.1 A politica de assistência social e a proteção social básica | 14 |
| 1.2 Os benefícios eventuais na efetivação dos direitos | 24 |
| CAPITULO II: A CRISE SOCIOECONÔMICA NO BRASIL ARA AS FAMILIAS DE BAIXA RENDA EM UM CENÁRIO PANDÊMICO..... | 34 |
| 2.1 A fome como expressão da questão social latente durante a pandemia da covid- 19..... | 34 |
| 2.2 As intervenções do Estado no âmbito Federal durante a pandemia da covid-19 | 44 |
| CAPITULO III: PROTEÇÃO SOCIAL BASICA E O INDICE DE ROCURA DE BENEFICIOS EVENTUAI DURANTE A PANDEMIA DA COVID- 19..... | 54 |
| 3.1 Metodologia da pesquisa..... | 55 |
| 3.2 Analise de dados: a efetividade dos benefícios eventuais para a população de Jardim..... | 65 |

INTRODUÇÃO

O estimado trabalho de conclusão de curso é resultado de uma observação de estágio, e que vem trazendo partes relevantes de discussões acadêmicas, relacionadas a questão social e suas expressões, onde a fome e o desemprego se tornam sempre presente no cotidiano da classe trabalhadora.

O presente trabalho tem como título os benefícios eventuais na pandemia da covid-19: uma análise de sua efetividade no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade na cidade de Jardim Ceará, esse tema é de total relevância pois os benefícios eventuais já haviam sendo solicitados bem antes da pandemia, e agora nesse presente momento tem sido muito procurado.

Onde a questão problema é pesquisar sobre a importância dos benefícios eventuais durante a pandemia Da covid-19, onde a cidade escolhida foi Jardim-ceara, por ser uma cidade pequena mais de um alto nível de demandas entre os CRAS da referida cidade .

O renomado trabalho tem como objetivo geral, analisar a efetividade dos benefícios eventuais para as famílias em situação de vulnerabilidade social e como específicos temos: a política de assistência social e os benefícios eventuais, analisar as consequências socioeconômicas para as famílias de baixa renda durante a pandemia da covid-19 e investigar o índice de procura de cestas básicas na cidade de Jardim Ceará.

A pesquisa foi dividida em capítulos para que assim possa ficar simples o fácil entendimento do leitor . O capítulo 1 : é colocado em pauta , a pobreza , pandemia e assistência social, onde haverá uma breve discussão sobre a política de assistência e seus equipamentos, a assistência desde a década de 20 até o presente momento e como a questão social vem se agravando cada vez mais , em um cenário pandêmico.

Para o auxílio da produção dos textos foram usados autores do serviço social , tais como : Yamamoto e Carvalho , artigos como os de Isabel Cavalcante Goldinho , artigos da constituição Federal de 1988 , PNAS (política nacional de assistência social) , artigos de Queiroz , Christiane Cruviel , Bovoleta e outros artigos que foram cruciais para o capítulo.

No capítulo 2 é falado sobre a crise socioeconômica no Brasil para as famílias de baixa renda em um cenário pandêmico, onde trago a fome como uma expressão da questão social latente durante a pandemia da covid-19, e sobre o que causa a fome, no capítulo também é apresentado gráfico e mapas, para que sejam entendido informações sobre a miserabilidade da população.

Pois no referido capítulo, foram utilizados os pensamentos de tais autores como: Yamamoto, artigos de Gisele Caetano e Ana Cristina Brito Arcoverde, Silva, notícias no portal R7, Lacerda, Soares, Sposati e entre outros pensamentos de autores.

Já no capítulo 3, onde o tema era sobre a proteção social básica e o índice de procura de benefícios eventuais durante a pandemia, nesse ultimo capítulo foram utilizados , um texto lúdico , onde tinha como titulo : reflexões sobre os benefícios eventuais e sua efetivação na pandemia da covid-19.

No texto lúdico, foi utilizado para mostrar ao leitor que a temática também pode ser discutida através da arte, para o fácil entendimento do leitor, nos textos foram usados charge, poemas, letras de músicas e notícias, para que assim fosse fácil explicar a temática através da arte.

No capítulo foram utilizados trechos de música de Raul Seixas, Assis Valente, Renato Russo, poemas de Bráulio Bessa, músicas de Zé Ramalho, Fátima Leão, Jota Quest é entre outros. O trabalho de conclusão de curso também utilizou ferramentas metodológicas, para o texto sair como o esperado .

Foram utilizados a pesquisa bibliográfica de cunho exploratória, descritiva qualitativa, onde será utilizado uma pesquisa de campo , acompanhada de uma análise documental , foi houve uma entrevista estruturada , onde foi utilizado o uso de um roteiro para o auxílio da obtenção dos dados .

A pesquisa foi feita de uma forma simples, mais com bastante foco para que assim, fosse possível obter os resultados esperados, através da referida pesquisa que foram realizadas Nos CRAS da cidade de Jardim CE, onde também houve o estágio supervisionado onde foi despertado a curiosidade em pesquisar mais a fundo sobre a temática.

CAPÍTULO I – POBREZA, PANDEMIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nesse capítulo veremos uma breve discussão sobre a política de assistência social, desde a década de 20 até o presente momento, onde trarei fatos históricos desde o surgimento da questão social até o surgimento das instituições, onde foi de total importância para a qualificação das damas de caridade.

A expressão da questão social vem surgindo a partir das reivindicações operárias, no intuito de superar a pobreza, ter melhorias de vida e serem reconhecidos pelo Estado como classe trabalhadora, pois produziam muito e ganhavam muito pouco tanto que não dava para suprir as suas necessidades.

No entanto a pobreza até hoje não para de existir, com a pandemia da covid-19, um vírus impiedoso que desde o final de 2019, vem acabando com os sonhos de várias pessoas, e deixando o país precário. Com isso precisaríamos da ajuda do atual governo para amenizar mais a situação, porém vem piorando cada vez mais, deixando a população vulnerável.

Graças aos benefícios eventuais, que vem auxiliando cada vez mais a população brasileira que reconhecem dos seus direitos e vão solicita-los, de acordo com os critérios e a lei, são concedidos a pessoas de estado de vulnerabilidade social temporária, até então, são vários tipos de ajudas de naturezas diferentes, mais que estão sendo muito solicitados durante a pandemia, portanto irei discutir cada ponto ao decorrer do capítulo.

1.1 A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

O texto trás um resgate histórico, aonde a política de assistência social vem sendo percorrida desde o seu surgimento até o atual momento. E vem discutindo como eram tratadas as expressões da questão social antes da regulamentação da política de assistência social.

O serviço social em seu cenário brasileiro na década de 1920 a 1930 se inicia com influências da igreja católica, pois tinham o intuito de recuperar a sua hegemonia. Com isso o serviço social surge como um serviço de práticas caritativas, pois tinham as senhoras da alta burguesia fazendo trabalhos caritativos, e ações

benemerentes, dentro dos centros religiosos, essas senhoras recebiam o nome de damas de caridade.

O serviço social se desenvolve como profissão reconhecida na divisão social do trabalho, tendo por pano de fundo o desenvolvimento capitalista industrial e a expansão urbana, processos esses aqui apreendidos sob o ângulo das novas classes sociais emergentes, a constituição e expansão do proletariado e da burguesia industrial e das modificações verificadas na composição dos grupos e frações de classes que compartilham o poder de Estado em conjunturas históricas específicas. (IAMAMOTO E CARVALHO. 2006.P.77)

No entanto é nesse contexto que surge a questão social, como um processo de reivindicação da classe operária, por melhorias de vida, pois estavam trabalhando em situações insalubres e resolveram lutar por reconhecimento de classe por parte do Estado, com isso o Estado não reconhecia e tratava a questão social como um caso de polícia.

Portanto a igreja católica assumiu a questão social e o Estado ajudava no processo de recuperação de fiéis. A igreja sentindo a necessidade de qualificar as damas de caridade para a profissão, pois a questão social estava se agravando, e as damas precisavam contê-las, com a necessidade de profissionalizá-las, assim foram criadas as instituições.

O artigo a pobreza e desigualdade social no Brasil um desafio para as políticas sociais, destaca que: a pobreza é em qualquer lugar do mundo entendida como privação ou ausência das necessidades básicas, podendo mudar a intensidade da privação como ausência total de recursos que impeçam o ser inclusive de se alimentar: condição primeira para sua sobrevivência. (GOLDINHO.2011.P.02)

Trata-se de um resultado das desigualdades sociais, que vive presente na nossa realidade brasileira, e vem se agravando com o atual desgoverno, e em um cenário pandêmico no qual estamos vivenciando, onde o Estado deveria criar mais políticas Públicas para ajudar a população que está em estado de calamidade.

Com isso Isabel Cavalcante Goldinho apud, Barros, Henrique e Mendonça (2000) diz que o Brasil não é um país pobre, mas um país com muitos pobres, que no Brasil não falta recursos, estes é que são mal distribuídos, se concentram muito nas mãos de uns, enquanto a maioria detém o mínimo possível, inclusive de acesso a bens e serviços públicos enquanto responsabilidade do Estado.

Tendo em vista que desde essas décadas supracitadas, a desigualdade social sempre esteve presente no cotidiano brasileiro, e vem piorando cada vez mais no século XXI, em 1988 a constituição federal vem trazendo novas concepções de assistência social brasileira com o intuito de diminuir a desigualdade social, fome, pobreza e o desemprego, e com o processo de politização da sociedade, com influências dos movimentos sociais e grande pressão popular, foi promulgada a constituição Federal, mais conhecida como a carta magna e constituição cidadã um avanço crucial na garantia dos direitos humanos.

O art.5º da constituição federal de 1988, diz que: todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade, a igualdade, a segurança e a propriedade, nos termos seguintes: I – homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta constituição; II- ninguém será obrigada a fazer ou deixar fazer alguma coisa se não em virtude da lei; III- ninguém será submetido à tortura nem a tratamento desumano ou degradante (BRASIL.1988. P. 13).

No entanto mesmo com essas leis, os direitos da população vulnerável ainda continuam sendo violados, pessoas são desrespeitadas a cada dia, mulheres são violentadas, jovens são espancadas e mortos por questões de gênero e orientação sexual, expor o seu desejo sexual, pois vivemos em uma sociedade onde a ignorância, a fome, o desrespeito e o desemprego prevalecem.

No art.6º da constituição federal de 1988, fala que: são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta constituição. (BRASIL 1988. P.18)

Com isso nem todos tem acesso a esses direitos, pois vários usuários desconhecem a existência dessa lei, e de seus direitos, permitindo que esses sejam violados, pois nem todos tem acesso a uma alimentação de qualidade, a uma moradia, segurança, a saúde principalmente que eram pra ser de qualidade e infelizmente não temos.

A Constituição Federal de 1988 traz uma nova concepção para a Assistência Social brasileira. Incluída no âmbito da seguridade social e regulamentada pela Lei orgânica da assistência social-LOAS em dezembro de 1993, como política social pública, a assistência social inicia seu trânsito para um campo novo: o campo dos

direitos, da universalização dos acessos e da responsabilidade estatal. A LOAS cria uma nova matriz para a política de assistência social, inserindo-a no sistema do bem-estar social brasileiro concebido como campo da seguridade social, configurando o triângulo juntamente com a saúde e previdência social. (PNAS.2004)

A lei orgânica de assistência social (LOAS) ela trás em sua criação propostas sociais, a seguridade social, na garantia de direitos e garantias dignas de vida a população vulnerável, assegurando aqueles que venham a ter doenças, mortes, deficiências, idades avançadas, o direito a aposentadoria, pensão por morte e auxílio doença e BPC (benefício de prestação continuada)

O Art. 1º da lei de numero 8.742 de 07 de dezembro de 1993 LOAS, deixa explicito que a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas. (BRASIL.1993.P.02)

Vale a pena ressaltar que todos os usuários/ assistidos tem que saber dos seus direitos enquanto cidadão e usufruí-los, mais cumprindo as suas obrigações seus deveres, é dever do Estado criar políticas públicas, financiar a assistência como um todo para que assim seja oferecidos trabalhos de qualidade a população, são atendimentos onde os usuários não paga por ele, mais tem o seus direitos garantidos, por profissionais qualificados.

É importante considerarmos e contextualizar as duas décadas de expressivas conquistas assistência social no Brasil: a de 1990 e os anos 2000. A década de 1990 é marcada pela persistência e crescimento da pobreza. (REDON E CAMPOS APUD TELLES .1993)

Pobreza essa que persegue os brasileiros desde as décadas passadas, onde os trabalhadores, lutavam contra a fome e hoje no século em que vivemos, podemos notar tudo isso novamente, como se já fosse premeditado e principalmente nesse cenário pandêmico em que estamos vivenciando e acompanhando de perto, tamanho descaso que as famílias mais pobres estão vivenciando .

Com isso foram aprovadas algumas leis para a melhoria da assistência social e na intenção que as demandas dos usuários sejam atendidas e solucionadas. Então foram criadas pelo CNAS(conselho nacional de assistência social) , o PNAS(politica nacional de assistência social) sancionada dia 15 de outubro de 2004 e o SUAS

(sistema único de assistência social) sancionado em 15 de julho de 2005 com isso surgem as conferências com participação da sociedade civil.

As conferências são eventos, onde terão pessoas do governo, assistentes sociais, representantes da sociedade civil e entre inúmeros representantes. É preciso a participação da sociedade para que assim sejam discutidas melhoria, para a população como um todo.

A presente POLITICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-PNAS Busca incorporar as demandas presentes na sociedade brasileira no que tange á responsabilidade política, objetivando tornar claras suas diretrizes na efetivação da assistência social como direito de cidadania e responsabilidade do Estado. (PNAS 2004. P. 13).

Ou seja, atender as demandas impostas pelos assistidos, onde a política de assistência vem como responsável para ajuda-los e atende-los, no que for preciso, como foi supracitado, o cidadão ele terá suas necessidades atendidas, com a criação dessas leis.

Segundo Sposati (2011), a PNAS, foi resultado de um amplo debate descentralizado por todo o país, se projetando da seguinte forma: seu eixo central é a proteção social não contributiva como alargamento do alcance da política brasileira de proteção social como direito de cidadania, e não direito ao trabalho próprio do seguro social ou da proteção social contributiva (REDON E CAMPOS APUD. SPOSATI. 2011. P.9)

Você não contribui, mais basta conhecer dos seus direitos e deveres, como funciona e como procurar, para que assim possa precisar e ser atendido de uma forma igualitária e de qualidade como qualquer outra pessoa, infelizmente nem todos tem direito a esses serviços, mais podem gozar de informações fornecidas.

O capítulo III da lei nº 8.742, do dia 07 de dezembro de 1993, pág. 12, do art.6º dessa lei, deixa claro que a gestão das ações na área da assistência social fica organizado e participativo, denominado sistema único de assistência social (SUAS) com os seguintes objetivos:

- I- Consolidar A gestão compartilhada, o co-financiamento e a cooperação técnica entre os entes federativos que, de modo articulado, operam a proteção social não contributiva;
- II- Integrar a rede pública e privada de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência, na forma do art.6º C.

III- Estabelecer as responsabilidades dos entes federativos na organização, regulação, manutenção e expansão das ações da assistência social;

Com o SUAS, terá a proteção social básica e a proteção especial, onde será vários equipamentos inseridos, como o CRAS e o CREAS onde cada um desses equipamentos iram ser atendidos pessoas, família em situação grave de extremo pauperismo e se encontram em total desproteção pelo Estado, crianças retiradas do trabalho infantil, será desenvolvidos trabalho sociais contra a violência contra a mulher, criança e idosos e entre outros programas e projetos que serão inseridos nesses equipamentos .

A proteção social básica tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se á população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de veiculos afetados- relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou deficiências, dentre outras). (PNAS 2004.P.33)

O intuito de fortalecer os vinculo das famílias, pelo qual ainda não foi quebrado, será possível pelo o CRAS, centro de referência de assistência social fortalecer esses vínculos través do PAIF – serviço de proteção integral á famílias , onde acolhe as famílias , na prevenção de quebra de vínculos , com isso reatando os laços que ainda não foram violados , e oferecendo uma ótima qualidade de vida a essas famílias.

Os CRAS são inseridos em cada território onde tem o maior nível de pobreza, com isso a cartilha de orientações técnicas do CRAS, diz que :

O CRAS é uma unidade de proteção social básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades social e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições , do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. (BRASIL.2009. P. 9).

Esse equipamento vem a atuar com atendimentos presenciais e remotos, tirando duvidas das pessoas e de seus usuários que forem em busca de atendimentos, nesse equipamento funcionará grupos de crianças, adolescentes,

idosos e gestantes, são grupos que vão fazer parte do centro de referência de assistência social-CRAS.

Nesses grupos são desenvolvidas varias atividades, tais como: acompanhamento familiar, rodas de conversas principalmente com o adolescentes, palestras sobre uma determinada temática , oficinas , cursos que possa melhorar a renda das pessoas , brincadeiras educativas com as crianças e entre outras coisas interativas , que são usados como forma educativa para o CRAS .

No CRAS teremos a matricialidade sociofamiliar e a territorialização como eixos primordiais do suas, a matricialidade familiar tem a família como um eixo central , para que assim seja possível a efetivação de todos os serviços da politica de assistência social . Por as famílias passarem por tantos conflitos, vem a existir o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, com o intuito de fortalecer os laços que ainda não foram rompidos.

A matricialidade sociofamiliar se refere à centralidade da família como núcleo social fundamental para a efetividade de todas as ações e serviços da politica de assistência social. (BRASIL.MDS.2009.P.12).

É um programa com bastante eficácia e vem ajudando cada vez mais as pessoas vulneráveis, e vem fortalecendo vários vínculos familiares, que com a pandemia vem sendo rompidos, e mesmo com tamanha dificuldade, a assistência se faz sempre presente , atuando na linha de frente e na garantia de direitos dos assistidos.

A territorialização refere à centralidade do território como fator determinante para a compreensão das situações de vulnerabilidade e risco sociais, bem como para seu enfrentamento. A adoção da perspectiva da territorialização se materializa a partir da descentralização da politica de assistência social e consequente oferta dos serviços socioassistenciais em locais próximos aos seus usuários. Isso aumenta sua eficácia e efetividade, criando condições favoráveis á ação de prevenção ou enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social, bem como de identificação e estímulo das potencialidades presentes no território. (BRASIL.MDS.2009.P.13)

A territorialização é onde o CRAS está inserido, e tem que ser feito um mapeamento quando se tem dois ou mais CRAS na região, para ser dividido as localidades, onde o assistente social passará a acompanhar os seus usuários e efetivar o seus atendimentos desde os benefícios eventuais, a qualquer outro tipo de atendimento relacionado a assistência.

A equipe de trabalho tem que ser composta por dois assistentes sociais, um psicólogo, para que assim possa exercer um belo trabalho a quem precisar, pois esses profissionais são de total importância, e mereciam ser reconhecidos e mais valorizados na sociedade, e pelo o Estado como linha de frente.

Já a proteção especial, ela vem atuar em casos de vínculos que já venham a ter sido violados, dentro dessa proteção social esta inserido o CREAS, onde atende usuários que tiveram de alguma forma dos seus direitos violados , como estupros , agressões e entre outros tipos de direitos violados .com isso é dividido em alta complexidade e media complexidade.

Media complexidade segundo o PNAS, (2004. P.38), deixa claro que : São considerados serviços de média complexidade aqueles que oferecem atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos. Neste sentido, requerem maior estruturação técnico-operacional e atenção especializada e mais individualizada, e, ou, de acompanhamento sistemático e monitorado.

Atendimentos esses todos feitos de forma com a lei, são atendimento de atos sigilosos, garantindo ainda mais segurança do assistido e deixando-o a vontade e seguro para falar sobre a agressão ou o que veio a ocorrer com eles, para que assim o assistente social e o advogado possa atuar de maneira correta e eficaz.

Os serviços de proteção social especial de alta complexidade são aqueles que garantem proteção integral-moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou, em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e, ou, comunitário. (PNAS.2004.P.38)

Atendem aquelas pessoas que estão fora do seu ambiente familiar, despejadas por terceiros, ou até por seu conjugue, mulheres que são agredidas e estão com medidas protetivas, esses atendimentos são muito eficazes para que essas pessoas vejam que não estão sozinhas de forma alguma e de certa maneira se tornem protegidas diante da lei.

Com isso é importante saber da existência dos seus direitos enquanto classe trabalhadora, e correr atrás de tê-los reconhecidos, quando precisar de ajuda, como também saber e cumprir todos os seus deveres, pois temos profissionais qualificados, que trabalham para ajudar a população vulnerável que precise dos seus serviços a quem venha procura-los.

1.2 OS BENEFÍCIOS EVENTUAIS NA EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS.

O presente texto, vem apresentar um breve contexto sobre os benefícios eventuais do SUAS, onde será colocado em pauta como esses benefícios funcionam e regras para serem concedidos de forma legal e correta , de acordo com os critérios perante a lei . Será também colocado em pauta informações de como é feito a solicitação desses benefícios e como é feito a concessão dos mesmos, aos usuários vulneráveis.

Segundo as orientações técnicas sobre benefícios eventuais do SUAS, trás que os Benefícios Eventuais são um tipo de proteção social que se caracteriza por sua oferta de natureza temporária para prevenir e enfrentar situações provisórias de vulnerabilidade decorrentes ou agravadas por nascimentos, mortes, vulnerabilidades temporárias e calamidades (BRASIL.MDS.2018).

Esses benefícios serão ofertados pelo SUAS e distribuídos em forma de dinheiro ou serviços para as famílias vulneráveis, que estão em situação de pauperismo, pobreza extrema inesperada, por tempo determinado. Como é caso de muitas famílias que estão passando por isso nesse cenário atual.

O benefício eventual, se tornou um dos benefícios mais procurados durante a pandemia da covid-19, onde a fome, o desemprego, a falta de moradia e a desigualdade social, se tornaram cada vez mais presente no cotidiano brasileiro, principalmente na vida das pessoas que estão em risco social.

A LOAS trás em seu art.22, lei nº 12.435/2011 que: entendem-se por benefícios eventuais as provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do suas e são prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento , morte , situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública (BRASIL.2011) .

Eles são prestados as famílias e aos cidadãos vulneráveis temporariamente, pois a pandemia da covid-19 trouxe bastante descaso a população brasileira, com isso o benefício eventual vem como formas de ajudar a suprir um pouco das necessidades dessas pessoas que mais necessitam, e mesmo assim vivem a mercê do Estado, com a falta de políticas públicas para a população, falta de água e saneamento básico, pois são coisas importantes pelo qual, pagamos para ter e não

temos os mesmos de qualidade, sem isso não tem como manter a higienização de forma adequada, como forma de prevenção ao vírus.

Com isso, diante de um contexto pandêmico pelo qual estamos vivenciando, a portaria de nº58/2020, trás alguns aspectos sobre como é feito a gestão de oferta dos beneficio eventuais durante a pandemia da covid-19. Essa portaria, trás uma nota técnica de nº20/2020, que deixa explicito orientações gerais a cerca da regulamentação, gestão e oferta de benefícios eventuais no contexto de enfrentamento aos impactos da pandemia da covid-19, causada pelo novo corona vírus, no âmbito do sistema único de assistência social SUAS (BRASIL.2020 .P.01)

Essa nota técnica trás importantes orientações, para a gestão de como ofertar esses benefícios, com o intuito de enfrentar os impactos e riscos sociais impostos pela corona vírus desde o final de 2019, e desde então só vem se alastrando no mundo todo.

Por tanto ainda com a portaria nº58/2020, na nota técnica de nº20/2020 em seu capitulo IV, onde fala de benefícios eventuais nas situações de calamidade e emergência orientações gerais. No seu 4.1 destaca-se que o município tem a competência de regulamentar à oferta dos benefícios eventuais em âmbito local, mas se não há previsão normativa municipal sobre a oferta de benefícios eventuais especificamente para situações de calamidades e emergências é possível atender as demandas da população observando a normativa que prevê a oferta de benefícios eventuais para a situação de nascimento, morte ou vulnerabilidade temporária (BRASIL.2020.P. 05).

Ou seja, tem que ser feito às concessões desses benefícios, porém também deve-se ser atendidas outras demandas dos usuários pois ainda existe profissionais que só faz a oferta dos benefícios e esquece que o usuário também tem outras demandas a serem atendidas e acabam deixando essas necessidades para depois .

Mediante a essas dificuldades, o que não pode deixar de ser analisado nesse Momento, é que a corrente política neoliberal que defende um enxugamento do Estado, com a redução de investimentos nas politicas sociais públicas, passa a ser substituída, devido à emergência na saúde pública, por uma concepção de que o Estado deve prover as condições de sobrevivência dos trabalhadores, através de repasses de recursos financeiros e flexibilizações das cobranças de serviços públicos a exemplo do fornecimento de água e energia elétrica (NEGRI. SANTOS. E KRUGER.2020.APUD.BRASIL.2020).

Os municípios poderiam exigir verbas do Estado para que venham benefício eventuais de qualidade que dê para suprir as necessidades da população mais afetada com a calamidade pública com essa crise socioeconômica que vem se tornando presente no Brasil inteiro, repasse financeiro em forma de auxílio emergencial, para aqueles que realmente precisem, servirá como ajuda para suprimentos alimentares, pagamento de contas pendentes, compra de remédios, exames e entre outros meios que o auxílio pode ajudar, pois estamos em um momento muito crítico onde qualquer ajuda é bem vinda.

A política Nacional de assistência social recomenda-se que Estados, Distrito federal e Municípios invistam, no mínimo, 5% do total da arrecadação de seus orçamentos para a área, por considerar a extrema relevância de, efetivamente, se instituir o co-financiamento, em razão da grande demanda e exigência de recursos para esta política. (PNAS.2004.P.51)

Para que assim seja feita transferências de recursos pelo Estado para serem fornecidos benefícios eventuais de qualidade para a população, esses benefícios são classificados em vários, porém os mais solícitos são: o auxílio natalidade, auxílio cesta básica, auxílio funeral, aluguel social e entre outros benefícios.

O auxílio natalidade, é um benefício proveniente do nascimento, onde a gestante é acompanhada a partir do 4º mês de gravidez até o nascimento da criança, onde há um determinado período de crise nas famílias, a gestante ela recebe um kit, aonde vem fraldas, banheiras, sabonetes e entre outros tipos de objetos que possa ser utilizado na criança.

O Decreto n. 35.448, de 01/05/1954 previa o pagamento de auxílio maternidade á segurada gestante ou ao segurado, pelo parto de sua esposa não segurada, na forma de prestação única, no valor de um salário-mínimo. O auxílio funeral era pago até o valor do salário mínimo, a quem custeasse as despesas do funeral do segurado. (QUEIROZ E CRUVIEL.2017.P. 04)

Ou seja, você contribuía com a previdência social, para ter direito a esse benefício, esse benefício era pago pelo o INSS uma parcela única de um salário mínimo, para que possa ser concedido ao assegurado, é preciso de todo processo como esse.

Segundo as orientações técnicas sobre benefícios eventuais no SUAS 2018 fala que esse auxílio era concedido aos cidadãos segurados pela Previdência Social, obedecendo a períodos de carência e a um determinado limite de renda por família.

A política de assistência social acolheu o auxílio natalidade extinto na política de previdência social, transformando-o em benefício de provisão ampla e gratuita. (BRASIL. 2018. P. 22)

Esse auxílio antigamente era somente concedidos as pessoas que contribuía com o INSS, onde tinham um determinado limite de renda para ser concedido porém acabou sendo extinto pela previdência social ,com isso a política de assistência social se responsabilizou com o auxílio , e o transformou em um benefício eventual gratuito , para as famílias cadastradas no programa bolsa família e que esteja em estado de vulnerabilidade social.

A oferta do benefício eventual por situação de nascimento se destina a evitar e superar inseguranças e vulnerabilidades sociais vivenciadas pelas mães e famílias nos processos que envolvem nascimentos ou morte da própria mãe e/ou de filhas e filhos e que impactam na convivência, na autonomia, na renda, na capacidade de viver dignamente e de proteger uns aos outros no grupo familiar (BRASIL.2018).

Esses benefícios eles ajudam a evitar inseguranças alimentares e entre outros tipos de insegurança, onde as famílias se encontram atirada ao exercito industrial de reserva , e não possuem uma renda física para suprir as suas necessidades e as necessidades dos filhos , então como é uma situação temporária , eles tem o direito de recorrer a essas ajudas.

Já no auxílio funeral, se dá quando um ente querido falece e a família do mesmo não possui renda para os gastos do funeral, então no intuito de resolver a problemática, alguém da família se dirige até o setor próprio de benefícios eventuais para serem solicitados, como existem cidades que ainda não tem o setor próprio desses benefícios, muitos são solicitados no CRAS, centro de referência de assistência social, esse benefício antes de ser reconhecido pela assistência social, era um benefício previdenciário.

Com isso a Lei nº5.890 de 08 de junho de 1973, que alterava a legislação previdenciária e dava outras providências, não ocasionou mudanças significativas na concessão destes benefícios. O auxílio natalidade e auxílio funeral foram executados por meio do vínculo previdenciário por mais de duas décadas, não havendo de forma legal, benefícios disponíveis para aqueles que não faziam parte do seguro social. Estes, por algumas vezes eram assistidos pela LBA e outros órgãos assistenciais em necessidades como: enxovalzinho do bebê às gestantes carentes, fornecimento de caixão ao falecido quando a família não podia arcar com as despesas, entre outros auxílios direcionados as pessoas que se encontravam fora do

sistema previdenciário (SANTANA.2016.P.40.APUD BOVOLENTA.2011).

Como foi supracitado acima esses auxílios que antes eram previdenciários, passaram a ser assistenciais onde eram liberados as pessoas que continham 1/4 do salário mínimo, com isso as orientações técnicas sobre benefícios eventuais do SUAS , deixa claro que :

Cabe à política de Assistência Social garantir proteção social, suporte e apoio perante o óbito, por vezes, inesperado e atípico, ao familiar e/ou dependentes da pessoa falecida, sobre tudo quando está desempenhava papel de referência emocional/econômica da família (ORIENTAÇÕES TÉCNICAS SOBRE BENEFÍCIOS EVENTUAIS NO SUAS-MDS.BRASIL 2018.P. 32.APUD.BOVOLENTA. 2017).

A política de assistência social vem dando esse suporte, com o convênio com a funerária, para que assim sejam concedidos as famílias de baixa renda, esse suporte não é só financeiro, mais também ditos, pois quando se perde um ente querido , as famílias se desconstroem e acaba ficando muito emotiva.

Além desses benefícios, temos o mais solicitado durante a pandemia, que foi o auxílio proveniente de alimentos, o auxílio cesta básica, onde é concedido as famílias que se encontram em um período de insegurança alimentar crítica, nesse auxílio é uma cesta básica , sortida de alimentos , que ajuda a suprir um pouco das necessidades dos usuários

O alimento como benefício eventual: a oferta do benefício eventual como alimento ocorre com vistas a atender situações que fragilizam a capacidade de famílias e indivíduos enfrentarem vulnerabilidades ocasionadas por eventos incertos, contingências que afetam seu cotidiano, impossibilitando temporariamente o acesso á alimentação digna. Programas específicos relativos á segurança alimentar e outras políticas devem ser articulados para dar conta de demandas que ultrapassam os limites de resolutividade da política de assistência social via benefício eventual. (BRASIL.DESENVOLVIMENTO SOCIAL.PAG.03.)

Esse benefício é direito do cidadão solicita-lo ,desde que esteja em estado de vulnerabilidade social temporária como o momento em que estamos vivenciando hoje , vejo pessoas que antes tinham um sustento e hoje não tem , vive graças a esses benefícios , principalmente o auxílio cesta básica

Nesse cenário atual, vimos de perto pessoas perdendo os seus empregos, lojas sento fechadas, pessoas que antes tinha uma renda fixa e hoje não tem, e sem ter o que fazer vão solicitar esse benefício, infelizmente é um momento catastrófico, e triste por que ainda há famílias precisando de gênero alimentício e não tem condições de suprir essa necessidade.

A oferta do benefício eventual como alimento ocorre com vistas a atender situações que fragilizam a capacidade de famílias e indivíduos enfrentarem vulnerabilidades ocasionadas por eventos incertos, contingências que afetam seu cotidiano, impossibilitando temporariamente acesso á alimentação digna. Dai não cabe recorte exclusivo de oferta apenas àqueles que se encontra em situação de insegurança alimentar (BRASIL.2018. P.41).

Situações essas citadas acima, são as que mais acontecem desde a década de 20 e 30, onde a fome , desigualdade social e o desemprego , já eram presentes no cotidiano Brasileiro, são demandas que já eram acompanhadas e continuaram sendo desde então pelos assistentes sociais, infelizmente é uma oferta temporária , mais o usuário começa a ser acompanhado pelo profissional , assistente social onde a sua demanda será atendida com muito profissionalismo.

A solicitação desses kits proveniente de alimento, é feito pelo CRAS (centro de referência de assistência social, a concessão dos mesmos, são feitas através de uma visita domiciliar, a quem solicitou o benefício, no ato da entrega são pegas informações para serem adicionadas no relatório social, fotos para serem também adicionadas.

É importante buscar a integração da oferta do benefício eventual como alimento com as demais ações do trabalho social com famílias no SUAS, realizado no âmbito dos serviços socioassistenciais. (BRASIL.2018.P.42)

É importante mapear situações históricas de situação de inseguranças alimentares na cidade de jardim, para que assim esse problema da fome seja diminuído, pois quanto mais as pessoas lutam para que isso seja reduzido, mais alto permanece e principalmente com esse atual governo.

Dentre esses benefícios, também existe o aluguel social, que consiste em um aluguel pago pela prefeitura por 3 a 4 meses aos usuários que não tem onde morar e nem renda para pagar o aluguel, é algo muito burocrático onde é feita uma visita do assistente social e do secretário de obra para enfim poder ser concedido de uma maneira correta perante a lei.

A casa tem que conter escritura, e ser no mínimo 250 , em valor de aluguel , esse valor é depositado já na conta do proprietário da casa , pelo qual já foi alugada pelo usuário , como oi supracitado a cima , é algo muito sigiloso e burocrático para garantir a segurança de um todo.

O benefício eventual para pagamento de aluguel: as normativas do SUAS vigentes indicam para que os riscos perdas e danos decorrentes da falta de domicilio caracterizam vulnerabilidade temporária. Desta forma cabe a concessão deste benefício eventual, visto que os indivíduos desta situação estão em desproteção social. (BRASIL.DESENVOLVIMENTO SOCIAL .MG.APUD.MDS.2018)

É um benefício que não pode ser confundido como algo definitivo, mais sim como uma ajuda até o assistido se reerguer e arrumar um trabalho, para que possa obter uma renda para suas necessidades serem atendidas, se não conseguir, o aluguel será pago ate então, é uma ajuda muito importante na vida das pessoas que não tem condições, e para não ficar na rua, a nica opção que tem é pedir ajuda, na politica de assistência.

O Decreto nº 6.307/2007 define que o acesso ao benefício deve ocorrer: para garantir proteção na situação de abandono ou da impossibilidade de garantir abrigo aos filhos; quando ocorre a perda circunstancial decorrente da ruptura de vínculos familiares da presença de violência física ou psicológica na família ou de situações de ameaça á vida; para garantir moradia nas situações de desastres e de calamidade publica; em outras situações sociais que comprometam a sobrevivência. (ORIENTAÇÕES TECNICAS OBRE BEEFICIOS EVENTUAIS DO SUAS 2018. PAG 44 .APUD .O DECRETO N° 6.307/2007)

Ou seja, esse benefício não deve ser confundido como algo permanente, mais sim como uma garantia de direitos, e uma ajuda temporária, garantindo um abrigo, um lugar seguro, para as pessoas que tem filhos, onde não tem onde morar, possa ficar ,ou quando há uma quebra definitivamente de vínculos familiares que possa afetar na sua convivência familiar então é concedido.

No entanto existe outro benefício assegurado pela LOAS, operacionalizado pelo INSS e também pela assistência social onde garante os direitos dos idosos e deficientes, esse benefício é chamado De benefício de prestação continuada – BPC ,um benefício bastante solicitado , a partir da hora que o usuário reconhece que tem direito a um benefício como esse , começa a solicita-lo , os mesmo são solicitados no CRAS.

Regulamentado pelo Decreto n.1744, de 8 de dezembro de 1995, o BPC entrou em vigor em 01 de janeiro de 1996, quando a previdência social não arca mais com a provisão de renda mensal vitalícia, tornando então, a assistência social, a responsável pela concessão. De acordo com o decreto em questão, foram transferidos três benefícios da previdência para a assistência social: auxílio - funeral, auxílio-natalidade, e renda mensal vitalícia, sendo este último, o único a ser regulamentado. (SANTANA.2016.p.43 . APUD.BOVOLENTA,2011)

A assistência social é responsável pela concessão do bpc, desde a sua solicitação, pois a previdência social operacionaliza o benefício onde o recurso do mesmo vem da lei orgânica de assistência social –LOAS , para garantir o direito do usuário de ter uma renda mensal .

A LOAS em seu art.20 fala que: O benefício de prestação continuada é a garantia de um salário mínimo mensal á pessoa com deficiência e ao idoso com sessenta e cinco anos ou mais (BRASIL .2013.PAG 22).

Com isso as assistências sociais juntamente com os assistentes sociais trabalham arduamente, para garantir os direitos dos usuários do jeito que pode diante da lei. Esses benefícios vêm ajudando muitas pessoas na pandemia da covid-19, onde á um descaso na população brasileira , com isso esses benefícios vem para ajudar de uma forma humanitária e correta.

CAPITULO II- A CRISE SOCIOECONOMICA NO BRASIL PARA AS FAMILIAS DE BAIXA RENDA EM UM CENÁRIO PANDEMICO.

Neste capítulo será colocado em pauta sobre a miserabilidade da população brasileira, a fome, pois é um fator que sempre existiu, e teve uma alteração agora no âmbito da pandemia da covid-19 e a desigualdade social no país, pois também sempre esteve presente, mais vem se agravando cada vez mais.

Trago também a politica de assistência social e os desafios que ela percorre para conseguir recursos, e melhorias tanto para a assistência quanto para o atendimento da população brasileira e a população vulnerável, pois a assistência vem trabalhando cada vez mais na garantia de direito do usuário, garantindo um atendimento igualitário e de qualidade.

Será falado sobre o atual governo, como esta sendo, como foram os cortes da assistência social e como a politica de assistência esta trabalhando para conseguir

os seus benefícios para garantir o direito da população, usuária dos serviços da assistência social.

Com isso trazendo esses fatores e fazendo uma análise sobre o quanto esses fatores vêm evoluindo na população Brasileira absurdamente, afetando ainda mais as pessoas mais vulneráveis, e com isso gerar uma breve comparação e a minha análise no decorrer do texto.

2.1 – A FOME COMO EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL LATENTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

A questão social e suas expressões sempre estiveram presentes no cotidiano brasileiro desde a década de 20 e 30, até agora, tais expressões que talvez por momento não estavam classificadas como da questão social e hoje estão, cito: o desemprego, a fome que hoje é uma expressão da questão social gritante, onde vem atingindo milhares de pessoas e também a desigualdade social pois são fatores que nunca deixaram de existir no Brasil e vem sendo agravado com a COVID-19.

Segundo CARVALHO e IAMAMOTO, (1983, p.77):

A questão social não é senão as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e de seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e do Estado. É a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia, a qual passa a exigir outros tipos de intervenção mais além da caridade e repressão. (CARVALHO E IAMAMOTO.1983.P.77)

Pois a questão social é uma consequência do modo de produção capitalista, onde a classe trabalhadora toma consciência da situação em que vivem e começam a reivindicar a atuação do Estado e do empresariado de forma diferente, tanto pelo reconhecimento de classe e como melhorias de vida, com isso vem a se gerar uma luta de classes, entre a classe trabalhadora e a burguesia.

Iamamoto (2010) aponta que a questão social é indissociável da sociabilidade capitalista e que na sociedade burguesa a gênese da questão social deriva do caráter coletivo da produção contraposto à apropriação privada da própria atividade humana, esta condensaria

então o conjunto das desigualdades e lutas sociais, produzidas e reproduzidas no movimento contraditório das relações sociais, tendo alcançado a plenitude de suas expressões e matrizes em tempo de capital fetiche.(ANDRADE TOMAZ. 2013.P.04. APUD.IAMAMOTO.2010)

Onde destaca-se desigualdades sociais, e culturais com isso, as lutas sociais se tornam presentes e frequente, portanto onde lutas sociais rompem o vínculo com o domínio das empresas privada em relação entre o capital e o trabalho, lutando pela igualdade e efetivação de direitos do trabalhador enquanto classe social e indivíduo de direitos.

Por tanto a questão social traz as suas expressões, tais como o desemprego, a desigualdade social, pauperismo, desigualdade de gênero, raça, etnia, violência, trabalho precário, e hoje no cenário pandêmico considera-se a fome como uma das expressões da questão social gritante no Brasil e no mundo todo.

No entanto, o desemprego no Brasil já existia a muitos anos e se tornou maior durante a pandemia pois com a perda de instabilidade de emprego , fez com que famílias vivessem em um período de vulnerabilidade social temporária e insegurança alimentar, as deixando em extremo pauperismo, pois não tinham como conseguir dinheiro nem para pagar as dívidas .

Lojas também foram fechadas, no começo da pandemia, gerando desemprego a milhares de pessoas, mais mesmo assim, muitos ainda arriscavam as suas vidas, correndo o risco de pegar a covid-19, e iam atrás do pão de cada dia, pois não aguentavam ver os seus filhos passarem fome.

Com isso a desigualdade social e de renda vem se agravando a todo o momento, pois vivemos em um país onde não existe igualdade social, até possa existir mais não é praticada pelo Estado e nem pelas pessoas, onde a periferia é esquecida cada vez mais e o preconceito vem a prevalecer a cada dia.

No entanto o Brasil precisava ser mais igualitário, onde os direitos dos cidadãos venham a ser atendido um dia e que os brasileiros possam viver em um país igualitário e de direito social, onde será perceptível na charge a seguir: o uso da água e do sabão é eficaz para a higienização das mãos e ajuda a conter a covid-19, pois nem todos tem condições de comprar álcool e nem possuem água que é um direito de todos .percebe-se então um total descuido do Estado com a população .



FOME: UM RETRATO DA DESIGUALDADE SOCIAL.

Nem todos têm acesso a saneamento básico, a água é um dos fatores para prevenir a covid19, mais como isso irá ser prevenido, se ainda existe população que vive a mercê do Estado? São pessoas em extremo pauperismo, infelizmente ainda existem pessoas que não têm condições de comprar nem uma máscara, por que o dinheiro que gasta em sua própria proteção, pode faltar em casa e isso é um absurdo, para uma população que paga impostos por algo que não tem.

A fome tem raça e tem cor, brasileiros vivem sofrendo cada dia com a insegurança alimentar, com isso, Gisele Caetano dos Santos e Ana Cristina Brito Arcoverde, em seu artigo, pobreza conceitos, mensuração e enfrentamento no Brasil (2011. PAG.01) diz que:

Enfrentar a pobreza articula-se com referencial teórico para sua compreensão seguindo a perspectiva do desenvolvimento econômico, as políticas serão voltadas a criar condições para crescimento dos países ou regiões. Considerando a pobreza como insuficiência de renda para suprir as necessidades biológicas, as políticas estarão voltadas ao repasse de cestas de alimentos ou transferência de renda mínima.

Ou seja, com a falta de renda para suprir as necessidades individuais e da família, as políticas públicas estão voltadas para a assistência como repasse de benefícios eventuais, como também, para transferir valores mínimos para suprir as necessidades da população, só que é algo que não saiu do papel, e se saiu, foi absurdamente pouco.

Silva (2009), por exemplo, define pobreza em dois aspectos:

Pobreza absoluta, relacionada ao não atendimento das necessidades mínimas para reprodução biológica e pobreza relativa que diz respeito á estrutura e á evolução do rendimento médio de um determinado país. O que significa dizer, que a concepção de pobreza relativa se fundamenta na ideia de desigualdade de renda e de privação relativa em relação ao modo de vida dominante em determinado contexto. (silva, 2009,p.157)

Ou seja, são concepções de pobreza com significados diferentes, mais sempre destacam a desigualdade de renda como um empecilho na vida dos brasileiros, como garantia de renda percapta e familiar, há varias estatísticas que nos apresentam a fome desde os anos atrás até o presente momento.

Segundo o G1 dispõe de um total qualitativo de pessoas que passam fome no Brasil, antes da pandemia, é um total absurdo, onde as famílias brasileiras vem passando por isso a décadas , só fomos nos dar conta do quanto a insegurança alimentar é grave , agora diante de uma crise sanitária.

Número de pessoas que passam fome no Brasil

Brasileiros em situação de insegurança alimentar grave, em milhares



Fonte: IBGE

FOME NO BRASIL: FOTO: ECONOMIA G1

Ao olhar essa imagem, podemos identificar que tinha um aumento considerado absurdo em relação à fome no Brasil em 2004, em 2009, teve uma melhora relativa comparado ao anterior, em 2013 veio controlando cada vez mais, já em 2018, houve um pequeno acréscimo no quantitativo de pessoas que passam fome no Brasil.

Com certeza esse qualitativo venha sido alterado agora no cenário pandêmico, mais ainda trago um gráfico de pesquisa de orçamentos familiares, disponibilizadas pelo G1 em uma matéria feita pela globo, é possível notar um total muito alto , no nordeste .



Foto : Fome no Brasil volta a subir e atinge mais de 10 milhões de brasileiros, diz IBGE

Fonte : IBGE

Esse mapa nos mostra o quanto o nordeste era afetado com a insegurança alimentar grave, bem antes da pandemia da covid-19 , com isso é possível analisar que esse fator sempre existiu , a população sempre sofreu com isso , porém teve um acréscimo considerado com a crise sanitária .

Mas , segundo o R7 (2021) notícias, as regiões Nordeste e Norte são os mais afetados pela falta de alimentos suficientes para todas as habilidades de alimentos suficientes para todos os habitantes de seus domicílios, em 2020 o índice de insegurança alimentar esteve acima dos 60% no Norte e do 70% no Nordeste , enquanto o percentual nacional é de 55,2%

Então a fome teve o um acréscimo em seu cenário pandêmico, é nesse fator que era preciso, um pouco mais de atenção do Estado voltado para a população vulnerável, a fome não espera, muitos vão atrás do amparo da assistência social, garantir um pouco dos seus direitos.

Segundo Lacerda (2021) o aumento da fome no Brasil está mais acelerado nos últimos anos: entre 2018 e 2020 a alta foi de 27,6% ao ano; entre 2013 e 2018, esse ritmo não passava de 8% .

Isso torna-se preocupante , a situação em que o brasil se encontra desesperadora diante de uma pandemia como essa, é preciso o auxílio do Estado para que a população não morra cada vez mais do que já está morrendo, pois a fome está maior, e vem matando ainda mais o número de pessoas no país .

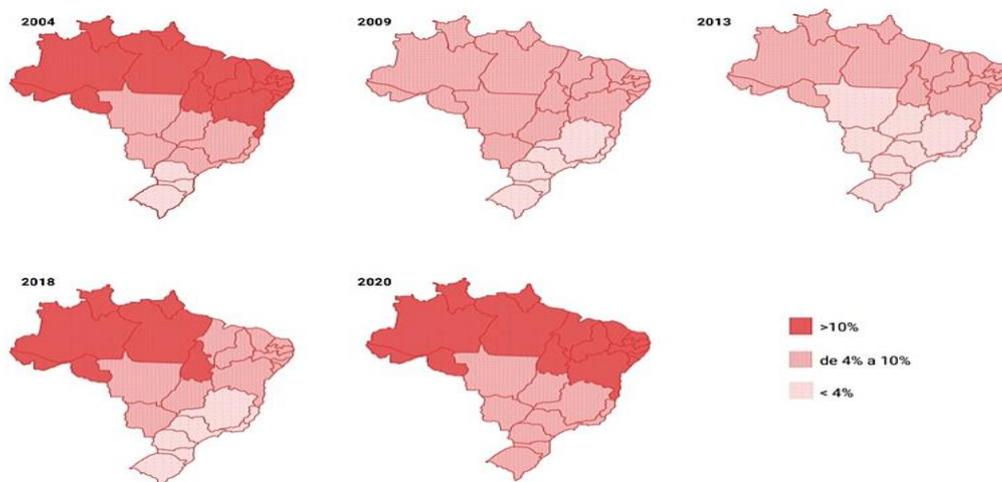
Com isso surge uma pergunta, o Brasil está ou não no mapa da fome? O Brasil foi retirado do mapa da fome em 2014, mais ele ainda continua? Com isso o Brasil de fato, 2021, disponibiliza varias coisas em relação a esses questionamentos, coisas que serão colocadas em questão agora.

O Brasil deixou de aparecer no mapa da fome com sua área pintada em cores quentes em 2014, ou seja, deixou de ter a fome considerada problema estrutural. (BRASIL DE FATO, 2021)

Ou seja, nesse ano era possível combatê-la, é tanto que foi diminuída e acabou saindo do mapa, mais a fome não acabou por completo, só se manteve controlada até 2018, e acabou perdendo o controle no âmbito da pandemia, nesse cenário de crise sanitária que assola o Brasil.

A Rede Penssan aponta que a insegurança alimentar grave - ou seja, a fome - atinge 9% da população. Os resultados evidenciam que, em 2020, a insegurança alimentar e a fome no Brasil retornaram aos patamares próximos aos de 2004. (BRASIL DE FATO , 2021)

Um patamar de porcentagem absurda, onde se observa nos mapas durante o texto , a fome no Brasil retorna , aos patamares de 2004 , época que o Brasil vivia de uma forma insalubre e absurda , onde a fome tomou conta das famílias e principalmente da periferia .



FONTE: REDE PENSSAN

Como se pode analisar no mapa, nota-se que o Brasil em 2020 está igual a 2004, o mapa da fome, portanto depois desses dados estatísticos nota-se que o

Brasil voltou à fome e veio se agravando no final de 2019 ao começo de 2020, foi onde entramos em uma crise sanitária, em um cenário pandêmico.

Onde os estabelecimentos foram fechados, como medidas protetiva e em relação aos preços de materiais alimentícios aumentaram de uma forma que quase não cabe no bolso, mas agora em 2021, com as vacinas, as empresas voltaram a funcionar e a taxa de emprego voltou a aumentar, então isso faz com que a fome diminua.

A fome foi controlada na época do governo Lula, onde foram criados vários programas, e aprimorados para que isso seja contida, é tanto que o Brasil na época saiu do mapa da fome, pois ela havia sido controlada, e amenizada, para a população.

Ainda destaca-se a importância do auxílio do Estado para que isso possa melhorar, na vida das pessoas com políticas públicas para a população, pois a situação presente, é temporária e com a ajuda do Estado poderá voltar ao normal aos poucos, com distribuição de verbas para benefícios sócioassistenciais, para a compra de benefícios eventuais para os mais vulneráveis, e entre outros meios que possa amenizar a situação, a fome nunca acabará, pois existe há séculos, mais ela pode ser diminuída e combatida.

O Estado ainda criou o auxílio emergencial, para a população onde de certa forma vinha ajudando as famílias vulneráveis, no entanto foi acabado, e criado outro, com um valor menor, para algumas famílias ainda é pouco, mais para outras ainda ajuda.

Os usuários têm a esperança de dias melhores, onde a todos possam ser reconhecidos dos seus direitos, possam ter voz e vez, onde não admitam nada de preconceito, um mundo onde a igualdade social reine, onde todos são iguais perante a lei e perante a sociedade.

Onde a renda possa ser igualitária para todos, onde uma mãe possa entrar em um supermercado e possa comprar algo para o seu filho sem nenhum problema, que a população seja uma população de direito, efetivados cada vez e não violados, pois vivemos em um mundo onde o sofrimento e a desigualdade social se torna presente cada vez mais.

Onde a periferia seja enxergada como uma população de direitos e não esquecida como vem acontecendo ultimamente, lá é onde as pessoas passam mais fome e vive a mercê do estado, mais o estado não está nem aí para essa população

e isso é revoltante, então é preciso lutar pela efetivação de direitos, cada dia e incansavelmente, e nunca desistir da igualdade social, e de renda.

2.2 – AS INTERVENÇÕES DO ESTADO NO AMBITO FEDERAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

O Brasil inteiro vem sofrendo hoje por conta de um vírus recém-chegado onde os cientistas o chamam de coronavírus . A tenebrosa covid-19, onde trata-se de uma doença que causa infecção respiratória ocasionada pelo vírus SARS-COV-2 , que vem destruindo milhares de famílias , vidas e sonhos, causando uma série de danos e impactos no mundo inteiro desde a sua descoberta

Os cenários de pandemias sempre deixam seu legado na história da população, diante do quantitativo de óbitos, pessoas enfermas, vivencia esse contexto pandêmico exige a necessidade de pensar a ótica da oferta de proteção social no âmbito da assistência social, na perspectiva de traçar estratégias para enfrentar a situação da forma mais assertiva, flexibilizada e otimizada em um papel estratégico e resolutivo, ofertando garantias e reforçando o caráter de direitos de igualdade social entre a população. (SOARES.2020. P.02. APUD , BRASIL.2020)

Esses cenário de pandemia, sempre deixam legados, pois sempre vem a abalar a vida e a mente das pessoas, então para vivenciar isso e enfrenta-lo de uma maneira simples, é necessário a oferta da proteção social, no âmbito da assistência social, traçando formas de combater o vírus e a desigualdade social, traçando metas para a garantia de direitos a população e entre outras formas, mais para isso é preciso de verbas, para que a assistência possa cada vez mais efetivar direitos para a população vulnerável.

Sem isso, não será possível ter direitos efetivados, pois a assistência não pode trabalhar sozinha, portanto precisam da ajuda dos entes federativos para que isso possa da um ponta pé inicial para a melhoria da fome e da miserabilidade em que a população vive hoje em dia, não adianta traçar metas se não estiver havendo esse co-financiamento por parte do Estado.

A pandemia do novo Corona Vírus chega até o Brasil, e este, com toda sua trajetória, de desigualdade social expõe a população em uma ótica de dificuldades, fragilidades e incertezas de um futuro ,

uma essa situação que afronta o coletivo com medos e desesperança (MATOS,2020)

Medo de não vencer a pandemia, medo de ter a sua família morta por causa de um vírus, e de chegar em casa e não ter nada pra comer , são fatores que deixam a mente das pessoas fragilizadas cada vez mais , muitas pessoas se mataram por conta disso, por receio de não ter um futuro melhor , por gerarem a incerteza de um dia esse vírus passar e ter uma vida melhor .

Com isso, foram estabelecidas medidas sociais protetivas de isolamento social, para diminuir o contágio da covid-19 no Brasil e no mundo, onde as pessoas teriam que ficar isoladas em casa para se prevenir e não vir a ter a doença, pois foi uma ideia precisa, pois milhares de pessoas estavam morrendo e isso veio com a esperança de diminuir o quantitativo de mortos e de contaminados.

A organização mundial de saúde-OMS declara Estado de pandemia, pois trata-se de uma doença infecciosa de fácil contágio que vem a causar uma ocorrência simultânea de surtos , para conte-la , foram adotadas possíveis formas de enfrentamento. Segundo o decreto de N° 10.538 de 2020, cujo a lei N° 13.979, de 06 de fevereiro de 2020 dispõe sobre medidas para o enfrentamento de emergência de saúde publica , destaca-se:

O art.2° o isolamento social, a separação de pessoas doentes ou contaminadas, ou bagagens, meios de transporte, mercadorias ou encomendas postais afetadas, de outros, de maneira a evitar a contaminação ou a propagação da corona vírus . II: quarentena: restrição de atividades ou separação de pessoas suspeitas de contaminação das pessoas que não esteja doentes , ou bagagens , containers, animais, meios de transporte ou mercadorias suspeitas de contaminação ou propagação do corona vírus (BRASIL,2020,P.01)

O isolamento social vem trazendo ao mesmo tempo uma série de impactos a população, deixando-a imersa ao desemprego, desigualdade social e também a informalidade o que vem a colocar uma série de desafios para essas pessoas que estão isoladas, desafios esses como financeiros, muitos entram em desespero, quebram a regra de isolamento e vai a procura do seu sustento e ao sustento da família.

Com as medidas protetivas, foram determinadas, os grupos que são essenciais e que poderão, funcionar como linha de frente e entre eles, a assistência social está inserida , mas não recebe tamanho conhecimento merecido pelo Estado.

O governo federal através da Portaria 337 de 24 de Março de 2020 elenca o serviços da assistência social como serviços essenciais para a população nesse período de pandemia e vincula os equipamentos da assistência social como porta de acesso para a população . dentre as responsabilidades e continuidade da oferta dos serviços socioassistenciais , estes devem ser mantidos porem , o que preocupa é a falta de regularidade no financiamento do ente federativo , para que as equipes do sistema único de assistência social (SUAS) possa oferecer a proteção social necessária aos indivíduos em seus territórios e situações particulares frente a calamidade que se encontram (SOARES.2020.APUD.BRASIL 2020)

Há falta de financiamento para a assistência social exercer o seu trabalho como linha de frente, pois faltam verbas para benefícios eventuais, para EPI , equipamento e proteção individual e adequar os locais de atendimentos , para assim conseguir executar o seu trabalho de uma forma que possa se proteger e proteger os usuários

Pois o Estado vem sendo falho de várias formas, por tanto querem que os profissionais trabalhem, mas não fornecem financiamentos tanto para a saúde como na assistência social, pois não fornecem máscaras reforçadas, equipamentos de proteção coletiva, não investem nas instituições com instalação de ventiladores nos ambientes, pois um ambiente ventilado , o vírus não habita, tornando o local mais seguro para o atendimento individual do usuário.

As verbas não são corretamente direcionadas para que os assistentes sociais possam efetuar os seus serviços na população vulnerável, e entre outras falhas do Estado, que vem se ausentando das suas responsabilidades em um momento como esse de calamidade pública de dar assistência e proteção aos familiares e profissionais assistentes sociais. O que está profundamente em causa hoje não é apenas uma crise financeira maciça, mas o potencial de autodestruição da humanidade no atual momento do desenvolvimento histórico. (NEGRI , SANTOS E KRUGER , 2020, APUD, MESZARO,2011,P.29)

Que precisam de amparos para poder seguir em frente, pois estamos em uma pandemia, onde a ajuda é de total importância para a população , que estão a cada dia a mercê do Estado , pois ainda existe pessoas sem saneamento básico , sem benefícios , e vão atrás da assistência social , e lá tomam conhecimento dos seus direito que mereciam ser efetivados.

Segundo Sposati (2013.PAG.661), A proteção social é uma política pública de expressão, que arrasta uma marca que a difere das demais políticas sociais, seu foco cria respostas as demandas voltadas para a condição de vida do ser humano, como essa demanda é vista e como expressa respostas a essa condição dos indivíduos e da sociedade.

A proteção social vem dando respostas às questões sociais arduamente, mesmo sem ter recurso suficiente, mesmo assim conseguem dar de conta das demandas, que agora durante a pandemia, se tornaram maiores, mais mesmo assim são solucionadas.

A assistência social vem sofrendo vários cortes financeiros, desde 2018 ate o presente momento, onde vem ocasionado vários impactos nessa politica , pois segundo o CFESS (2019) esses cortes configuram um desmonte que inviabiliza o funcionamento de serviços, programas, projetos e benefícios, e deixa absolutamente sem proteção milhões de pessoas que vivem sem qualquer acesso aos direitos sociais.

Com esses cortes, não tem como colocar o trabalho para frente, isso acaba atrapalhando o desenvolvimento dos programas desenvolvidos em prol da população e os benefícios eventuais ficam suspensos, pois não tem como trazer benefícios se não tem verbas para compra-los.

O CFESS (2019) defende o financiamento público e continuado na execução das ações realizadas no Suas. Caso o governo mantenha esse corte, o desfinancianamento terá como consequência o fechamento de unidades de atendimento, fato que já vem ocorrendo em diversas prefeituras do país.

Isso seria um impacto e tanto, para a população vulnerável, que dependem dos serviços sócio assistenciais seria uma perda irreparável para a população, como ficariam essa população? Ficariam cada dia mais desiludidas, desacreditadas de que os seus direitos nunca serão efetivados, como mereciam.

Ferreira, Carvalho e Araújo, em seu artigo: dupla pandemia, política de assistência social e exercício profissional em serviço social, 2021 deixam claro que: o Brasil vivencia duas pandemias que se interpenetram perverso configuração: a da covid-19 e a do governo Bolsonaro.

Ao invés do atual governo está procurando ajudar a população, ele está vetando coisas que era para o benefício da população e cortando verbas mais e mais, por isso estamos vivendo duas pandemias, distintas, e direitos e ajuda da população.

Assim, a assistência social, sendo uma política pública de proteção social, tendo sua operacionalidade através do SUAS, e sua implementação com abrangência em todo território nacional, é organizada através da proteção social básica e proteção social especial, com intervenções e ações ofertando serviços e benefícios para os usuário frente as diversas condições e fragilidades postas ao indivíduo, decorrente de inúmeras vulnerabilidades como discriminação, violência, vitimizações, e etc. na perspectiva de atuar na matricialidade sociofamiliar e desenvolver seu preço de trabalho na condição de garantir direitos e universalizar acesso e oportunidades (CUNHA. 2020. P. 04. APUD.SPOSATI, 2013)

Na política de assistência social existem esses equipamentos, o CRAS e o CREAS, onde são equipamentos bastante procurados pelos usuários, aqueles que reconhecem os seus direitos, mais infelizmente existem muitos que desconhecem esses equipamentos e desconhecem dos seus direitos, e acabam não indo efetivá-los.

Segundo Ferreira, Carvalho e Araújo (2021) deixa claro que :

O Sistema de Seguridade Social do Brasil, previsto na Constituição Federal de 1988, está materializado no tripé: saúde, previdência e assistência social. Caracteriza-se como um sistema híbrido, da política contributiva-previdência, e não contributivas – assistência social e saúde, configurando um dever do Estado e um direito da cidadania, nos marco do pacto democrático federativo. Contudo, contraditoriamente ao que está previsto na constituição Federal de 1988, peste da COVID-19 ocorre num contexto de desfinanciamento das políticas públicas, particularmente de saúde, previdência e assistência social.

É dever do Estado e direito do cidadão ter direito a assistência, o estado entra com financiamentos e assistência com atendimentos, nessa pandemia, onde os profissionais atendiam os assistidos, sem materiais de proteção individual, correndo risco de se infectar e infectar os assistidos, com isso era necessário mais atenção do Estado em relação a isso.

Está um descaso, lutamos por uma saúde de qualidade, onde não temos, lutamos por um atendimento melhor, mais como será feito? Sem ajuda e sem repasse para dar continuidade a atendimento de qualidade a população, temos

vacina, mais houve um atraso de questão política e de relações internacionais comerciais do governo atual.

A vida social brasileira revela forte nuances da privatização da saúde mediante a utilização do fundo público, com poucos investimentos na manutenção da infraestrutura do sistema único de saúde (SUS), provocando deficiências de hospitais e de unidades de atendimento, de recursos humanos, de equipamentos e de insumos básicos para manutenção dos serviços. E estruturas deficitárias de saúde no Brasil do presente, demonstram, gravemente, sua carência, face ao crescimento exponencial de contexto da pandemia. (FERREIRA,CARVALHO E ARAÚJO ,2021,PAG,180)

O sistema único de saúde –SUS , é de total importância , pois é através dele que a população tem acesso a varias regalias relacionadas a saúde , onde as pessoas mais vulneráveis recorrem a ele , para conseguir algo para a melhoria da saúde , com isso sem ele , os hospitais ficam deficientes de varias formas .

Araújo; Araújo; Carneiro (2019), apud.Ferreira. Carvalho e Araújo (2021) , apontam que , a política de assistência social , sofre profunda inflexão , sendo que o governo temer implementou uma agenda , reafirmada pelo governo Bolsonaro a impactar nos avanços então alcançados pela política , com aceleração de drásticos cortes orçamentários , levando ao comprometimento do funcionamento do SUAS em todo país.

Ou seja, está havendo cortes nos orçamentos, que são direcionados para o SUAS, com o intuito de acabar com a assistência social, deixando os assistentes sociais desconhecidos enquanto profissão se há cortes em orçamentos, a assistência acaba, pois é impossível continuar dessa forma.

Mais mesmo assim, houve algumas ações do âmbito Federal para assistência social, ações que foram emergenciais e de total importância no âmbito da pandemia para a população, brasileira vulnerável que não possuem condições necessárias para suprir as suas necessidades, para isso, existem os programas mais infância e o vale Gás social .

O programa mais infância, foi um programa criado em agosto de 2015 , segundo o governo do Estado do Ceará, defende a necessidade de se ter um olhar especial e mais dedicado a infância, a partir de um diagnóstico da situação do Estado na área e do mapeamento das ações voltadas para o segmento nas diferentes secretarias estaduais .(GOVERNO DO ESTADO ,2017)

O mais infância vem ajudando famílias a cada dia , não é só um programa , Maia sim uma maneira de acompanhar famílias e crianças, assegurando-as dos seus direitos, esse programa , também ajuda com uma pequena Quantia em dinheiro , onde é disponibilizado um cartão para ter o controle de saque , para as famílias vulneráveis.

Segundo o governo do Estado (2017), destaca-se que, o programa mais infância é estruturado em quatro pilares: tempo de nascer, tempo de crescer, tempo de aprender, e tempo de brincar.

São pilares importantes para o mais infância, pois é onde os profissionais que atuam no programa, possam executar trabalhos para a população vulnerável, cadastrada no programa , e para os usuários acompanhados por eles , dentre eles estão as famílias com as crianças.

Como esse programa é de fundamental importância, o benefício vale gás social, também é, pois o gás vem aumentando o valor a cada dia, e está começando a não caber mais no bolso de uma família vulnerável, então esse programa veio para auxiliar nesse aspecto.

Segundo o governo do Estado do Ceará (2017-2021), deixa claro que: o vale gás social, é uma das medidas de auxílio às famílias vulneráveis no enfrentamento ao Corona vírus. Foram contempladas com o benefício, as famílias beneficiárias do cartão mais infância; inseridas no cadastro único e beneficiários do programa bolsa família.

Com isso, esse benefício se tornou de fundamental importância, assim como os benefícios eventuais , pois é algo que a população necessita a cada dia, onde não se tem como cobrir os gastos diários, ai esses benefícios ajudam, o usuário a garantir o seu direito enquanto população.

CAPITULO III- PROTEÇÃO SOCIAL BASICA E O INDICE DE PROCURA DE BENEFICIOS EVENTUAIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

Neste ultimo capitulo serão apresentados, a obtenção de dados, onde a analise deles será de total importância, para saber se os objetivos do trabalho foram almeçados, ou se foi possível ter certa comparação sobre as solicitações dos benefícios eventuais, de uma forma que venha a acolher a população vulnerável.

Nos outros capítulos serão apresentados de uma forma simples e lúdica, para o fácil entendimento do leitor, aonde venha a deixar mais explícito os assuntos falados anteriormente, e de total importância para a vida da população vulnerável, onde tem muita gente que antes não precisava dos benefícios eventuais e hoje veio a precisar, pois será trazido de uma forma simples e lúdica.

Então serão usados músicas poesias e imagens, para trazer um trabalho mais rico e artístico, onde através da arte possa ser repassado, o que foi falado nos capítulos anteriores de uma forma simples e importante como ,com fácil entendimento do leitor.

3.1. METODOLOGIA

O tema em questão é: benefícios eventuais na pandemia da covid-19 : uma análise da sua efetividade no atendimento as famílias em situação de vulnerabilidade social na cidade de Jardim – Ceará . Tema baseado em uma observação de estágio no CRAS dona Beatriz neves, na cidade de jardim, Deste modo, onde vem a surgir a seguinte questão norteadora : Qual a importância dos benefícios eventuais durante a pandemia da covid -19? Onde destaca-se como objeto de estudo : as solicitações de benefícios eventuais na pandemia da covid-19.

Trouxemos como objetivo geral, analisar a efetividade dos benefícios eventuais para as famílias em situação de vulnerabilidade social, e como específica: discutir sobre a politica de assistência social e os benefícios eventuais; analisar as consequências socioeconômicas para as famílias de baixa renda durante a pandemia da covid-19 ; investigar o índice de procura de cestas básicas na cidade de jardim.

Ao decorrer da pesquisa foram utilizadas as seguintes ferramentas metodológicas para obter respostas aos objetos específicos, foram realizadas a pesquisa bibliográfica de cunho exploratória, descritiva qualitativa, onde também foi utilizada uma pesquisa documental .

Pois na coleta de dados do referido trabalho, foram colhidos através dos documentos encontrados nos CRAS da cidade de Jardim-Ce, como a cidade não tem setor próprio de benefícios eventuais, então a pesquisa foi realizada nos CRAS, pelo qual a cidade só tem dois, pois os CRAS são criados de acordo com o numero da população e da terrioriedade .

Segundo Gil (2002 p. 44) , destaca-se que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em um material já elaborado, constituindo principalmente de livros e artigos científicos .

Onde foi utilizado para ter um embasamento sobre a referida temática e assim formular uma resposta através da pesquisa exploratória que para Marconi e Lakatos (2010), são as descrições qualitativas e quantitativas do objeto de estudo , e o investigador deve conceituar as inter-relações entre as propriedades do fenômeno , fato ou ambiente observado. E assim obter uma resposta de acordo com as observações.

Foi utilizada a abordagem qualitativa, onde busca entender um fenômeno específico em profundidade. Ao contrario de estatísticas, regras e outras generalizações, ela trabalha com descrições, comparações e interpretações. Segundo Minayo (1999 , p. 54-55) , na abordagem qualitativa , não podemos pretender encontrar a verdade com o que é certo ou errado , ou seja , devemos ter como primeira preocupação á compreensão lógica que permeia a pratica que se dá na realidade. E com isso obter um resultado esperado.

Na coleta de dados utilizamos a técnica da pesquisa documental, que são materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os abjetos da pesquisa. Gil (2002), destaca que a pesquisa documental está como análise dos documentos , em muitos casos, além da capacidade do pesquisador.

Na obtenção de dados foi utilizado um roteiro para que fosse possível se basear para obter o resultado almejado, e uma conversa normal com as assistente sociais, onde elas lembraram de alguns dados e falaram no ato da conversa, onde foi possível realizar a análise de dados sobre os benefícios eventuais.

3.2 REFLEXÕES SOBRE OS BENEFICIOS EVENTUAIS E SUA EFETIVAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19

Neste capitulo será apresentado de forma lúdica reflexões sobre o tema do referido trabalho de conclusão de curso, onde será apresentado de uma forma simples para o fácil entendimento do leitor, para mostrar que a temática também pode ser explicada e explorada através da arte, por tanto para melhor começar, será apresentada a citação da musica “o dia em que a terra parou” , Raul Seixas .

No dia em que a Terra parou/ e nas igrejas nem sino a badalar/ pois sabiam que os fieis também não estavam lá / e os fieis não saíram pra rezar / pois sabiam que o padre também não tava lá / e o professor não saiu pra lecionar / pois sabia que não tinha mais nada pra ensinar. (RAUL SEIXAS , 1977)

A letra desta musica retrata o tempo atual, o momento presente, o começo da pandemia, onde foram divulgados os decretos Estaduais, onde proibiam a abertura de estabelecimentos e de centros religiosos ou qualquer ambiente que possa causar aglomerações e que o vírus possa proliferar.

Onde estudantes não poderiam mais frequentar a escola, pois o mundo todo ficou isolado, os professores tiveram que superar as suas dificuldades em se adaptar ao ensino online, para que os seus alunos não se perdessem no conteúdo, como também outras pessoas que tiveram que se adaptar a uma nova forma de trabalho, e a conviver com o vírus.

Essa música vem como se fosse uma premonição dos dias atuais, como se o compositor soubesse o que estava por vir e o prejuízo que isso ia causar tanto no mundo do trabalho, na educação, quanto na vida das pessoas, mais não imaginava o tempo que isso ia durar. Com isso Assis Valente em sua canção deixa claro que:

Anunciaram e garantiram que o mundo ia se acabar/ por causa disso a minha gente lá de casa começou a rezar/ E até disseram que o sol ia nascer antes da madrugada/ por causa disso nessa noite lá no morro não se fez batucada / Acreditei nessa conversa mole/ Pensei que o mundo ia se acabar / E fui tratando de me despedir/ E sem demora fui tratando de aproveitar/ Beije na boca de quem não devia/ peguei na mão de quem não conhecia/ Dancei um samba em traje de maiô / E o tal do mundo não se acabou. (Assis valente, 1938)

A fé e a oração tomou de conta da vida das pessoas, durante a pandemia, a musica o mundo não se acabou, retrata muito isso, onde a despedida e a esperança de dias melhores se torna presente nesse atual momento vivenciado, onde o ato de perdoar as pessoas se tornou um ato muito importante, onde muitas pessoas perderam a sua vida, outros perderam o seu meio de sustento, e muitos nunca deixaram de acreditar em dias melhores.

Pessoas perderam os seus entes queridos pelo vírus , sonhos foram destruídos de uma forma desumana , muita gente lutaram pela sobrevivência , e não

conseguiram , a fome , o desespero a dor e o luto tomaram de conta da vida dos brasileiros .

Hoje com a chegada da vacina, ajudou muito a diminuir o número de mortes ocasionadas pelo vírus e seu numero de contágio, portanto o vírus ainda não acabou, e o que resta é a população está aprender a conviver com o vírus, pois estão reabrindo os seus estabelecimentos e recomeçando as suas vidas.

Pra tudo há um recomeço, mesmo com o coração tomado pelo luto, sempre há uma forma de recomeçar, infelizmente os trabalhos informais ainda são maiores, mais aos poucos o Brasil, vai voltando a tona e os empregos que diminuíram, aos poucos vão voltar a aumentar.

Não sei se tenho medo/ Não sei se tenho medo/ Trabalho o tempo inteiro/ Estou procurando emprego/ E é mais um aumento/ Não tenho mais dinheiro/ Atraso aluguel / Não compro alimento/ Não sei se tenho medo/ Não sei se tenho medo / Só este desespero/ Esqueço quando bebo/ Quem vai ter decidido / Quem vai dançar primeiro/ É o pouco que recebo / É uma metade pelo meio/ Não sei se tenho medo / Não sei se tenho medo / Só este desespero/ Esqueço quando bebo / E é mais um aumento/ Não tenho mais dinheiro / Atraso o aluguel/ Não compro alimento .(RENATO RUSSO)

A aflição de uma pessoa para garantir o sustento de sua família , deixa explicito através da musica de Renato Russo , pela qual citada a cima , onde mostra o desemprego , e fatores que ele pode causar , como a fome , a desigualdade social e de renda e entre outros fatores , que já existiam e hoje se torna presente na sociedade brasileira.

Muitas pessoas que antes tinham a sua renda fixa hoje já não têm mais, muito não precisavam da assistência e hoje passaram a precisar, por conta da pandemia da covid-19, a fome já existia há muito tempo, mais com a pandemia, esse quantitativo de pessoas, aumentou muito.

*Eu procurei entender
Qual a receita da fome
Quais são seus ingredientes
A origem do seu nome
Entender também porque
Falta tanto o de comer
Se todo mundo é igual
Chega dá um calafrio*

*Saber que o prato vazio
 É o prato principal.
 Do que é que ela é feita
 Se não tem gosto, nem cor
 Não cheira, nem fede a nada
 E o nada é seu sabor
 Qual o endereço dela
 Se ela tá lá na favela
 Ou nas brenhas do sertão
 É companheira da morte
 Mesmo assim não é mais forte
 Do que um pedaço de pão!
 (BRAULIO BESSA ,2017)*

A fome está presente em todos os cantos, lares e cidades, a fome tem raça e tem cor , e o desemprego , faz com que essa expressão da questão social aumente cada vez mais , é algo que já existia na sociedade , mais agora se tornou gritante , a fome nunca vai acabar , porém ela pode ser diminuída de uma maneira , pelo qual possa haver mais políticas publicas voltadas para as famílias vulneráveis , brasileiras.

Muitas famílias vivem de bicos (trabalhos informais) , para garantir o seu sustendo e o de sua família , pois não encontram mais oportunidade de trabalho , a fila de gente atrás de emprego é enorme , pois muitas empresas estão reabrindo e não possuem dinheiro suficiente para contratar novas pessoas .

Muitos estão se virando com o que podem, estão usando da sua capacidade e habilidade, para conseguir algo para levar pra casa, para seus familiares, pois encontraram nos bicos (trabalho informal) a única forma de trabalho e de garantir uma renda temporária.

Alguns ainda sabem se virar com o que pode como também tem outros que não sabem se virar, ai a fome e a pobreza só tende a aumentar na vida desse indivíduo, infelizmente, o Estado deveria olhar mais por essas pessoas, trazendo soluções que venha amenizar essas situações que abrange o brasileiro .

Mesmo que acabe a pandemia, a desigualdade e a fome ainda vão continuar de uma forma absurda, pois a população continua excluindo os mais vulneráveis, onde torna a desigualdade social pior, e que venha a afetar cada vez mais a vida das pessoas.

A desigualdade social e de renda, ainda é um fator agravante em um cenário pandêmico, algo que já existia porém se agravou cada vez mais , ao longo da

pandemia , com isso , é necessário que esses fatores acabe , isso só dependerá da consciência das pessoas.



FONTE: GOOGLE IMAGENS

Na pandemia, nem todos tem o conforto necessário para garantir a sua segurança, como mostra a imagem acima, com os decretos onde todos teriam que ficar em quarentena, mais para alguns a quarentena não existe, pois não tinham lugar para descansar.

Da mesma forma foi o uso de máscara, onde nem todos tinham dinheiro para comprá-la para usar, como as pessoas em situação de rua, que vivem de doações e às vezes recebem ajuda de outras pessoas para se alimentar, e agora para garantir a sua segurança para não pegar a doença. Pois de todas as pessoas, os que vivem em situação de rua, são os mais vulneráveis e sujeitos a pegar a doença.

Tá vendo aquele edifício moço/ Ajudei a levantar/ Foi um tempo de aflição, era quatro condução/ Duas pra ir, duas pra voltar/ Hoje depois dele pronto/ Olho pra cima e fico tonto/ Mas me vem um cidadão/ E me diz desconfiado/ "tu tá ai admirado ou tá querendo roubar"/ Meu domingo tá perdido , vou pra casa entristecido/ Dá vontade de beber/ E pra aumentar meu tédio / Eu nem posso olhar pro prédio que eu ajudei a fazer/ Tá vendo aquele colégio moço/ Eu também trabalhei lá/ Lá eu quase me arrebento/ Fiz a massa, pus cimento, ajudei a rebocar/ Minha filha inocente veio pra mim toda contente/ "Pai eu vou me matricular"/ Mais me diz um cidadão :/ "Criança de pé no chão aqui não pode estudar"/ Essa dor doeu mais forte/ Porque que é que eu deixei o norte/ Eu me pus a me dizer / Lá a seca castigava, mas o pouco que eu plantava/Tinha direito a comer / Tá vendo aquela igreja moço, onde o padre diz amém/ Pus o sino e o badalo , enchi minha mão de calo/ Lá eu trabalhei também/ Lá foi que valeu a pena, tem quermesse, tem novena/ E o padre me deixa entrar.(zé Ramalho 1994)

A canção o cidadão de Zé Ramalho, traz a condição de um trabalhador, vulnerável que passava por diversas situações, de extrema pobreza, pelo qual teve que trabalhar pra seu sustento, onde a discriminação e a desigualdade social e de renda aumentou.

Onde o cidadão por não ter condições, passa a ser até confundido com assaltantes, o desejo do cidadão era frequentar o que ele havia ajudado a construir, mais por desigualdade social e de renda, ele não pode frequentar , onde a igreja é o único lugar de acolhimento a pessoas vulneráveis .

*Esvaziaram as ruas/ As praças, os bares/ lotaram hospitais/
Encheram os mares de medo / E somos um barco/ Sem rumo e sem
cais/ Eu vi o mundo tão crítico / Com medo do futuro/ E só deus na
defesa/ Quem tinha casa, se trancava/ Quem não tinha / Esperava
pela natureza/ Anjos de branco, curando/ E anônimos , botando/ O
pão na sua mesa/ Lererê , Larará/ Com fé a gente chega lá/ Lererê ,
larará/ Eu sei que Deus vai ajudar/ Eu vejo o sol, da janela/ E do
celular , vejo / A foto da lua/ Da sacada do meu prédio / Posso ver os
meus netos / Do outro lado da rua /Meu Deus , o que tão fazendo ? /
Só tem mascarado/ E gente que chora /Tenho fé em Deus/ E em
nossa senhora/ Lá do céu , veio o socorro/ Adeus ,com seu fogo /
Manda o vírus embora(...). (Fátima Leão , 2021)*

Fatima Leão, mostra em sua canção a realidade do isolamento social, ela expressa a surpresa e a gratidão pelos médicos que andam curando as pessoas , tanto vulneráveis quanto burgueses, onde a população brasileira , se debruçou no medo de como será o futuro daqui pra frente .

Pessoas anônimas, fazendo trabalhos sociais, colocando o pão na mesa de desconhecidos onde pelo qual vivem em extrema pobreza, então esses trabalhos vem a ajudar a muita gente, de uma forma sem explicação, onde vem matando a fome de muitos indivíduos na população brasileiras.

A assistência social vem trabalhando cada vez para efetivar direitos, dando assistência a quem dela precisar, como foi mencionada a cima, muitas pessoas não precisavam da assistência de seus benefícios eventuais, pois já tinham uma renda fixa e tinham como tirar o sustento para a sua família, mais se desequilibrou durante a pandemia e hoje necessitam do apoio da assistência social.

Há muitos aposentados que também recebem, pois tem mais de um membro na família, e muitos ainda portam de remédios caros, deixando assim um saldo

insuficiente para a compra de insumos alimentares e nem de higiene, ai precisam de auxilio da assistência.

Ha também muitos movimentos das igrejas, que ajudam a população na arrecadação de alimentos, roupas e entre outras coisas, que possam ser doados para os vulneráveis, de uma forma simples mais de tamanho significado para as pessoas.

As igrejas exercem um papel espiritual importante, junto à comunidade e também organizam frentes de ações sociais relevantes, ou seja, hoje as igrejas estão presentes nos lugares mais remotos, elas têm um papel social muito importante. Também podem ajudar na conscientização das pessoas em relação às medidas sanitárias necessárias e elas também exercem um papel de suporte psicoemocional muito necessário para as famílias e esse suporte é muito importante no sentido de oferecer uma estabilidade e uma confiança nesse ambiente de incertezas (correio do povo 2020)

O papel das igrejas também se tornou importante diante da pandemia da covid-19, pois ajudaram de uma forma social e emocional, ajudando também aos seus fiéis se conscientizarem, em relação às medidas de enfrentamento ao vírus, conversando de uma maneira psicossocial com as famílias, garantindo mais confiança nesse momento incerto.

Vivemos esperando/ Dias melhores/ Dias de paz/ Dias a mais / Dias que não deixaremos para trás/ Vivemos esperando / O dia em que seremos melhores/ Melhores no amor/ Melhores na dor/ Melhores em tudo/ Vivemos esperando / O dia em que seremos / Para sempre/ Vivemos esperando/ Dias melhores pra sempre/ Dias melhores pra sempre/ Pra sempre / Vivemos esperando dias melhores/ Dias de paz/ Dias a mais / Dias que não deixaremos para trás/ Vivemos esperando/ O dia em que seremos melhores(...) (Jota Quest , 2000)

Dias melhores, dias de luta, dias de sobrevivência, contra um vírus impiedoso, que vem acabando com a vida das pessoas, e que nunca falte esperanças de vencer essa batalha, contra um mal, e que os dias de gloria cheguem para todos aqueles que necessitam os mais vulneráveis. E que tenham os seus direitos reconhecidos e efetivados, onde a igualdade social reine e a fome diminua para sempre.

Pois trabalhando junto, consegue mover montanhas e derrubar desafio lançados, e que venha mais políticas públicas para a população que mais necessitam

com o intuito de acabar com a pobreza, a exclusão, a miséria, fome e entre outros fatores que assolam o Brasil.

3.3 - ANÁLISE DE DADOS : A EFETIVIDADE DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS PARA A POPULAÇÃO DE JARDIM –CE

Nesse ponto serão expostos o resultado da análise de dados feitos nos dois CRAS(centro de referência de assistência social) da cidade de Jardim-Ceará . Pois trata-se de uma cidade pequena , que contém aproximadamente 32.000 habitantes , porém é uma cidade que apresenta muitas demandas .

Pelo fato de benefícios eventuais serem bastante solícitos, que foi perceptível durante um estágio supervisionado, foi de total importância pesquisar sobre eles e sobre a sua efetivação na referida cidade, onde haviam bastante solicitações da população vulnerável de lá, pois vem necessitando muito desses benefícios eventuais.

Esses dados foram colhidos juntamente com um roteiro elaborado, para o auxílio no ato da procura dos dados, porém no ato da pesquisa foi realizada uma pesquisa de campo, onde utilizei da análise documental , mas a entrevista estruturada onde as assistentes sociais viram um roteiro criado e responderam de acordo com ele , ou seja não houve uma pesquisa em documentos , eu obtive a resposta conversando com as assistentes sociais .

Os benefícios eventuais, são benefícios de total importância para a população brasileira, com isso, a lei municipal de Jardim –CE , nº198/1996 , destaca-se em seu art 2º que:

O benefício eventual é uma modalidade de provisão de proteção social de caráter suplementar temporário, integrante do sistema único de assistência social- SUAS, com fundamentação nos princípios de cidadania e nos direitos sociais e humano (conselho municipal de assistência social , Jardim-CE , resolução nº20/2019, lei nº 198/1996)

Essa lei municipal de Jardim-CE, é de total importância para o auxílio no ato da entrega, na lei também disponibiliza requisitos para ver se o usuário está no perfil para que o benefício seja concedido, então as vezes ele é consultado primeiro , para depois o benefício ser concedido.

O resultado da análise de dados foram distribuídos em tópicos onde será explicado cada um deles de uma maneira simples e de fácil entendimento do leitor, o roteiro foi dividido e as respostas obtidas foram organizadas de acordo com os tópicos , para melhor organização do material em questão.

Tópico 1 : benefícios eventuais que o município disponibiliza.

Os benefícios eventuais que o município de jardim disponibiliza, são eles o auxílio natalidade, auxílio funeral, passagem, aluguel social e cesta básica. O roteiro foi lançado e as respostas dos dois CRAS foram às mesmas, pois é algo que é disponibilizado pelo município e trata-se de um benefício suplementar provisório, que abrange as famílias em situação de vulnerabilidade social temporária, e em situações de calamidade pública.

O SUAS está voltado à articulação em todo o território nacional das responsabilidades, vínculos e hierarquia , do sistema de serviços, benefícios e ações de assistência social, de caráter permanente ou eventual , executados e providos por pessoas jurídicas de direito público sob o critério de universalidade e de ações em rede hierarquizada e em articulação com iniciativas da sociedade civil (COUTO;YAZBEK;RAICHELIS,2014,P.60)

O SUAS, vem articulando sistemas que venham a trazer benefícios assistenciais, eventuais, de caráter temporário ou provisórios, que atuam como forma de suprir as necessidades dos usuários , onde a renda seja baixa e não tem como cobrir os gastos e nem seu sustento . Com isso o tópico 2 , vem explicito quais benefícios eventuais foram mais procurados , em ambos os CRAS durante o presente ano de 2021

Tópico 2 : quais benefícios eventuais foram mais procurados ?

Foi levantado em questão a seguinte dúvida em saber quais benefícios eventuais eram os mais procurados em ambos os CRAS, com isso ao analisar as perguntas, foi destacado que no CRAS I , os mais solicitados são : cesta básica , aluguel social , passagem e auxílio natalidade , pois diante da pandemia , as famílias que o cras abrange , são bastante vulneráveis pois esses benefícios são o que eles mais procuram.

Enquanto no CRAS II , os mais solicitados são : cesta básicas e auxílio natalidade , pois eram o que os daquele território mais tinham necessidade e era o

que eles mais solicitavam .a população do CRAS I – é uma população bastante vulnerável , pois abrange pessoas que moram em cerras e algumas da cidade , já o CRAS II – abrange as pessoas que vivem em sítios e algumas da cidade , então a demanda é menor para solicitações de benefícios eventuais .

Ao observar as respostas percebemos que o benefício eventual cesta básica aparece como o mais procurados, isso reforça as discussões teóricas que já fizemos nos outros capítulos do quanto a situação de calamidade pública da covid-19 , trouxe a tona e reforçou a fome em nosso país .

Com isso Pereira (2011) deixa claro que :

Efetivamente, a noção de mínimos contemplada na política social brasileira sempre este afeta ao salario e á renda da população pobre e, mesmo assim, de forma ínfima e sem o devido vinculo orgânico com as demais previsões sociais ou com projetos políticos de otimização de satisfação de necessidades básicas (PEREIRA,2011,P.186).

Ou seja, é necessário efetivar direitos, onde a desigualdade social e o desemprego, pode afetar o bolso da população, diminuindo a renda da população , a deixando mais vulnerável , com isso a população vem a necessitar dos benefícios eventuais , e vem os solicitando .como esta explicito nos textos acima .

O tópico 3 : Quantidade de cada benefício eventual solicitados e concedidos no ano de 2021

foram pesquisados a quantidade de cada benefício eventual solicitado e concedido , são dados atuais , pois ainda estamos em pandemia , e as famílias vem solicitando bastante , as concessões são de acordo com a quantidade que o município disponibiliza , ou seja , se tem um auto numero de solicitações e o município só disponibilizou uma pequena quantidade de cestas , ai a família mais vulnerável é concedida .

E os outros ficam na lista de espera , para quando vir outras cestas básicas , e assim serem feitas as concessões , na curiosidade 3 , as respostas foram bastante considerada , onde o CRAS I – respondeu que foram 230 cestas básicas solicitadas e concedidas , 14 kits natalidade , 8 aluguel social e 15 passagens , todos foram solicitados e concedidos .

Os kits natalidade, são solicitados por mães vulneráveis que não tem condições de comprar kits para bebê , pois atualmente estão de auto custo e nem todos tem condições de comprar , quando são solicitados , nem sempre vem , mais quando vem , são concedidos , assim como o aluguel social , onde são concedidos a quem não possuem rendas suficiente para pagar aluguel , e as passagens para aqueles que tem que viajar com urgência , porém não tem condições de comprar a passagem , ai procuram a assistência , é feita a visita domiciliar e são concedidos .

Isso acontecem em ambos os CRAS da cidade de Jardim –CE, no CRAS II a resposta foi a seguinte : 54 cestas básicas e 14 auxilio natalidade , pois como já havia falado anteriormente , a população do CRAS anterior é mais vulnerável do que a do CRAS II por isso é maior o numero de solicitações .

Tópico 4 : numero de benefícios eventuais solicitados em 2020.

Surgiu uma certa curiosidade em saber , quantos benefícios eventuais foram solicitados em 2020 , no âmbito da pandemia , a resposta do CRAS 1 , foi : 150 , só de cestas básicas , porém o CRAS II - não passou esse quantitativo , pois foi alegado pela assistente social que no referido ano , ela não pertencia ao referido CRAS , pois era outro assistente social na época , e por conta disso , ele não pode passar esses dados.

No ano de 2020 teve menos solicitações do que no ano de 2021 , pois era o ano em que todos foram pegos de surpresas e não estavam havendo trabalhos presenciais , eram somente remotos , e também foi o ano de campanha eleitoral , pois nada poderia ser concedido , pois poderiam ser usados como campanha , por isso não eram concedidos e nem solicitados .

Já em 2021, a população já sabiam dos seus reais direitos , e da existência dos benefícios eventuais , e começaram a solicita-los , como já haviam trabalhos presenciais , e o período de eleição já haviam passado , foi possível solicita-los e serem concedidos e isso explica esses quantitativos , com isso ao longo da pesquisa , é possível perceber que o beneficio eventual proveniente da fome , é o mais solicitado durante esse cenário pandêmico .

Segundo Raichelis , 2006 : população pobre é identificada por mecanismos cada vez mais sofisticados de focalização , e a situação e pobreza de seus beneficiários é condição de acesso aos serviços. O critério dominante para esse reconhecimento é da renda do

individuo ou de sua família , claramente insuficiente , já que a pobreza não se resume á ausência de renda , mas envolve um conjunto de elementos que expressa sua complexidade e multidimensionalidade , entre os quais a destituição de poder , trabalho , e informação , a ausência nos espaços públicos. O não acesso e usufruto dos serviços públicos básicos . a pobreza , mais do que medida monetária , é relação social que define lugares sociais , sociabilidades , identidades. (RAICHELIS,2006,P.27)

A situação da pobreza dos beneficiários , onde infelizmente o critério para receber esses serviços , e ter acesso aos seus direito , é a condição de renda , onde seja totalmente insuficiente de cobrir todos os gastos , pois a pobreza ela se resume não apenas por falta de renda , mais sim , por falta de acesso a direitos e a espaços públicos .

No referido ano de 2021 , a cidade de Jardim foi contemplado com 600 cestas básicas , concedidas pelo governo do Estado , Santana , onde esses suplementos alimentares , seriam distribuídos para as famílias mais vulneráveis da região , que estivessem cadastrada no cadastro único .

Como temos dois CRAS , foram divididos por igual entres eles , foram 300 pra cada , onde cada um fizeram um levantamento onde separaram as famílias mais vulneráveis , acompanhadas por eles para ser feito as visitas domiciliares e em seguida a concessão das cestas .

Um momento muito importante, foi a chegada dessas cestas, pois tirou a fome de muitas pessoas , por alguns dias , pois justamente , naquele tempo , onde estavam havendo muitas demandas , pois não tinham como atender todas elas , com a chegada dessas cestas , foi possível atende-las .

Essas cestas, não fazem parte dos benefícios eventuais, pois não é disponibilizada pelo município, porém como foi algo doado pelo governo do Estado do Ceará, com o intuito de amenizar a fome da população, é mais do que justo ser citado nesse referido trabalho.

O perfil socioeconômico das famílias acompanhadas pelos equipamentos são : as famílias que estão em Estado de vulnerabilidade social , que esteja cadastrado no programa bolsa família , que agora é auxilio mais Brasil , família de extrema pobreza , e entre outros perfis .

Com isso , a pesquisa foi feita de uma maneira bem proveitosa , para que assim fosse facil colher os dados e responder os objetivos esperados do referido trabalho

de conclusão de curso , pois foram alcançadas todas as expectativas esperadas sobre a análise de audio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema benefícios eventuais na pandemia Da covid-19 : uma análise de sua efetividade no atendimento as famílias em situação de vulnerabilidade na cidade de jardim , esse tem foi muito importante durante a pesquisa , mais exigiu muit a leitura do pesquisador , pois era um tema que não continha muitos livros sobre a temática , mais foi possivel concluir .

O referido tema tem como problema de pesquisa qual a importância dos benefícios eventuais durante a pandemia da covid-19? E traz como objetivo geral Analisar a efetividade dos benefícios eventuais para as famílias em situação de vulnerabilidade social, e objetivos específicos: Discutir sobre a política de assistência social e os benefícios eventuais , analisar as consequências socioeconômicas para as famílias de baixa renda durante a pandemia da covid-19, e investigar o índice de procura de cestas básicas na cidade de jardim.

Ao longo da pesquisa houve uma discussão sobre a politica de assistência e os benefícios eventuais, onde teve um resgate histórico, sobre a década de 20 ate o presente momento, foi uma parte muito exaustiva mais foi possível obter resultados maravilhosos sobre esse objetivo.

Houve uma análise em relação às consequências socioeconômicas que vem a atingir as famílias de baixa renda durante a pandemia , são consequências como a fome e o desemprego que é um fator já existente mais que vem a se agravado perante a pandemia , com isso famílias vem solicitando benefícios eventuais para reforçar temporariamente uma forma para se manter , com isso o numero de solicitações foi impressionante , em relação a solicitações de cestas básicas .

Esse índice de procura foi muito elevado em alguns CRAS da cidade de Jardim, pois em um teve mais solicitações de benefícios eventuais do que em outro, mas deu para obter resultados sobre a pesquisa, com isso deu para perceber o número de solicitações e os mais solícitos foram de segurança

alimentar, como venho a mencionar novamente, a fome ainda se encontra presente nos lares das famílias brasileiras.

O referido trabalho, buscou pesquisar sobre a pobreza, fome, assistência social , e como a pandemia vem atingindo essas famílias de baixa renda, onde também , foi de suma importância pesquisar , sobre os benefícios eventuais e a sua efetividade na cidade de jardim. Onde ao longo da pesquisa foi obtidos resultados.

REFERÊNCIAS

DO BRASIL, Senado Federal. Constituição da república federativa do Brasil. **Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.**

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.** Cortez Editora, 2006.

GODINHO, Isabel Cavalcante. **Pobreza e desigualdade social no Brasil: um desafio para as Políticas Sociais.** 2011. 10 f. Tese (Doutorado) - Curso de Serviço Social, UFRJ, Rio de Janeiro, 2011. Cap. 1.

REDON, Silvio Aparecido; DE CAMPOS, Eliane Christine Santos. A pobreza na Política de Assistência Social. **Sociedade em Debate**, v. 27, n. 1, p. 49-65,

TÉCNICAS, Orientações. Centro de Referência de Assistência Social-CRAS. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, 2009.**

BRASIL.ministerio do desenvolvimento social e combate a fome (2004). Resolução nº145, de 15 outubro de 2004 . politica nacional de assistencia social (PNAS), BRASILIA, novembro de 2005.

CIVIL, Casa. Lei Orgânica de Assistência Social (Lei No 8.742, de 7 de Dezembro de 1993). 1993.

SANTANA, Simone da Cunha Roberto. Os benefícios eventuais como modalidade de proteção básica da política de assistência social: analisando o plantão social de Mariana-MG. 2016.

QUEIROZ, Christiane Cruvinel. UM OLHAR SOBRE OS BENEFÍCIOS EVENTUAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL. 2017.

DO BRASIL, Senado Federal. Constituição da república federativa do Brasil. **Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico**, 1988.

DA UNIÃO, Diário Oficial. Imprensa Nacional do Brasil-Diário Oficial da União. **Recuperado de: <http://www.in.gov.br/consulta>**, 2020.

BRAIL.orientações técnicas sobre benefícios eventuais no SUAS-2018 : DISONIVEL EM :<https://www.mds.gov.br>

BRASIL. Desenvolvimento social .perguntas e respostas sobre concessão de benefícios eventuais do SUAS em situação de emergência e pós emergência disponível em : <https://social.mg.gov.br>>

IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo, Cortez, 1983

IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche. **Capital financeiro**, 2007.

DA SILVA, Maria Ozanira et al. DOSSIÊ: Desigualdade, Pobreza e Programas de Transferência de Renda na América Latina. **Revista de Políticas Públicas**, v. 13, n. 2, p. 153-156, 2009.

BRASIL DE FATO: **Afinal, o Brasil está ou não no Mapa da Fome da ONU?**. Lábrea (Am), 30 jun. 2021. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2021/06/30/afinal-o-brasil-esta-ou-nao-no-mapa-da-fome-da-onu>. Acesso em: 02 nov. 2021

G1.COM: .fome no brasil em 5 anos , cresce em 3 milhões o nºde pessoas em situação de insegurança alimentar grave, diz IBGE,. Rio de Janeiro, 17 set. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/09/17/fome-no-brasil-em>

5-anos-cresce-em-3-milhoes-o-no-de-pessoas-em-situacao-de-inseguranca-alimentar-grave-diz-ibge. Acesso em: 10 nov. 2021

LACERDA. Brasil tem 19 milhões de pessoas passando fome em meio a pandemia , mais da metade dos domicílios brasileiros vivencia algum nível insegurança alimentar. In.: Brasil de fato. São Paulo, 2021 Disponível em : <https://www.brasildefato.com.br/2021/04/05/brasil-tem-19-milhoes-de-pessoas-passando-fome-em-meio-a-pandemia>.

R7.COM. Fome atinge mais da metade dos lares brasileiros na pandemia. Disponível em: <https://www.google.com/amos/noticias.r7.com/economia/fome-atinge-mais-da-metade-dos-lares-brasileiros-na-pandemia-07042021%3famp>.

SANTOS, Gisele C.; ARCOVERDE, Ana Cristina Brito. Pobreza: conceitos, mensuração e enfrentamento no Brasil. **Anais da 5ª Jornada Internacional de Políticas Públicas**, p. 23-26, 2011.

DA CUNHA, Augusto Cesar Soares. POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM DESAFIO NECESSÁRIO. **Revista Artigos. Com**, v. 20, p. e5040-e5040, 2020.

DE MATOS, Maurílio Castro. A pandemia do coronavírus (COVID-19) e o **trabalho de assistentes sociais na saúde. 2020.**

NEGRI, Fabiana Luiza; DOS SANTOS, Maria Teresa; KRÜGER, Tânia Regina. Atuação da/o assistente social em face da pandemia da covid19: orientações técnicas elaboradas pelo conjunto CFESS/CRESS. **Florianópolis: DSS/UFSC, 2020.**

CFESS, assistentes sociais contra os novos cortes no orçamento Federal para 2019, segunda, 24, setembro, 2018 disponível em : <http://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/1505>

G1. Brasília . Bolsonaro diz que foi obrigado a vetar distribuição de absorventes por não ter fonte de custeio projeto previa verba do SUS, publi: 08/10/2021 . as 10h36 : disponível em : <https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/10/08/bolsonaro-diz->

[que-foi-obrigado-a-vetar-absorventes-para-mulheres-carentes-por-nao-ter-fonte-de-custeio-projeto-preve-que-dinheiro-viria-do-sus.ghtml](#)

Governo do Estado do Ceará, programa mais infância, Fortaleza ceara ,2017-2021, disponível em : <https://www.ceara.gov.br/maisinfancia-ceara/>

Governo do Estado do Ceará, vale gás social, 2017 -2021 , Fortaleza ceara, disponível em : <https://www.ceara.gov.br/acoes-de-apoio-as-familias-cearenses/2020-acoes/beneficiarios-do-vale-gas>

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

BELTRAME, Thiago Favarini; LHAMBY, Andressa. Coleta seletiva: percepção e conhecimento sobre o tema—uma pesquisa exploratória. **Revista Monografias Ambientais**, v. 12, n. 12, p. 2674-2679, 2013.

ARANA, Alba Regina Azevedo; ALBANO, Gustavo Gasque; FERREIRA, T. da S. Estratégias da leitura na Escola. In: **Colloquium Humanarum**, 10. 2013. p. 1402-1410.

LETRAS.com.br-as letras das musicas em sua vida , Raul seixas , o dia em que a terra parou : acessado em 20/11/2021 , disponível em : www.lettras.com.br/raul-seixas/o-dia-em-que-a-terra-parou.

VAGALUME.musica é tudo.cidadão, zé ramalho , 1994, disponível em : www.vagalume.com.br/ze-ramalho/cidadao.html

MUSICA começa com letras -2003-2021: com fé a gente chega lá ,Fatima Leão :10/02 /2021: disponível em : www.lettras.mus.br/fatima-leao/com-fe-a-gente-chega-la/

CORREIO do povo ,importância do trabalho social na pandemia : publicado em :13/05/2020 as 10:12 :disponível em :

www.correiodopovo.com.br/noticias/geral/importancia-do-trabalho-social-na-pandemia-1.421693

VAGALUME. Musica é tudo. Dias melhores , jota quest .2000, disponível em : www.vagalume.com.br/jota-quest/dias-melhores-html

Musica começa com letras, 2003-2021, o mundo não se acabou , Assis Valente : acessado em 20/11/2021 : disponível em : www.letras.mus.br/assis-valente/145176/

Um poema mais do que oportuno: a origem da fome – Bráulio Bessa! Publicado em 26 de agosto de 2017 disponível em : www.Obemviver.blog.br/2017/08/26/um-poema-mais-do-que-oportuno-a-origem-da-fome-braulio-bessa/

COUTO, Berenice Rojas; YAZBEK, Maria Carmelita; RAICHELIS, Raquel. A Política Nacional de assistência social e o SUAS: apresentando e problematizando fundamento e conceitos . In : COUTO B. R., et al. (Orgs) . **O sistema único de assistência social no Brasil: uma realidade em movimento**.4º ed. São Paulo: Cortez, 2014

PEREIRA, Potyara Amazoneida P. **Necessidades humanas**. Subsídios à crítica dos mínimos sociais. 6ºed. São Paulo: Cortez, 2011

RAICHELIS, Raquel. **Gestão Pública e a questão social na grande cidade**. Lua Nova, São Paulo, 2006.

BRASIL (Município). Lei nº 198/1996, de 04 de abril de 2019. Estabelecer critério e prazos para a concessão de benefícios eventuais no âmbito da política pública de assistência social no município de Jardim.. **Prefeitura Municipal de Jardim:** secretaria do desenvolvimento social e do trabalho. 20/2019. ed. Jardim , CE: Cmas, 04 abr. 2019. p. 1-9.

SPOSATI A. Proteção social e seguridade social no Brasil: pautas para o trabalho do assistente social. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 116, p. 652-674, out./dez. 2013.

TOMAZ, Marianna Andrade. A questão social no capitalismo: uma análise do seu conceito na contemporaneidade. VI JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS. O desenvolvimento da crise capitalista e a atualização das lutas contra a exploração, a dominação e a humilhação, v. 20, 2013.

